

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

08/10/2020

PARTE 1 | CONJUNTURA ECONÔMICA

APRESENTAÇÃO

Este relatório mostra que, de forma agregada, as vendas no comércio paranaense continuaram sustentando em setembro a recuperação observada nos três meses anteriores, após intensas quedas em abril e maio.

Esse efeito se reflete na arrecadação de ICMS, que também se afastou das mínimas do segundo trimestre, quando houve queda de R\$ 1,55 bilhão em relação ao mesmo período do ano anterior.

Entretanto, não é possível afirmar que a recuperação seja total nem duradoura.

Em primeiro lugar, o auxílio emergencial do governo federal, de R\$ 600 por pessoa, que vem injetando mais de R\$ 2 bilhões ao mês na economia paranaense.

Em segundo lugar, é possível que parte da recuperação seja apenas um “efeito rebote” parcial das fortes quedas ocorridas no período em que a economia ficou paralisada, especialmente no comércio de bens duráveis.

Desta forma, não é provável que, em um prazo mais alongado, a arrecadação de ICMS volte para os patamares esperados antes da crise.

Para 2021, por exemplo, atualmente é esperado que o PIB nacional seja 7% menor do que seria num cenário sem pandemia, considerando a mediana das expectativas. Como a arrecadação de ICMS possui forte correlação com a atividade econômica, também deve mostrar um desempenho bastante inferior ao anteriormente esperado.

Além disso, não é possível dizer a queda na atividade seja sentida de forma equivalente por todos os setores da economia. Em vez de termos uma recuperação em “V”, quando o nível de atividade rapidamente retorna a patamares históricos, é possível que tenhamos uma recuperação em “K”, em que alguns setores se recuperam rapidamente, enquanto outros, mais afetados pela pandemia, passam por mais dificuldades.

O principal objetivo deste relatório é disponibilizar para a sociedade dados atualizados da atividade econômica e recolhimento de ICMS no Estado do Paraná, contribuindo para a quantificação dos impactos causados pela disseminação do vírus.

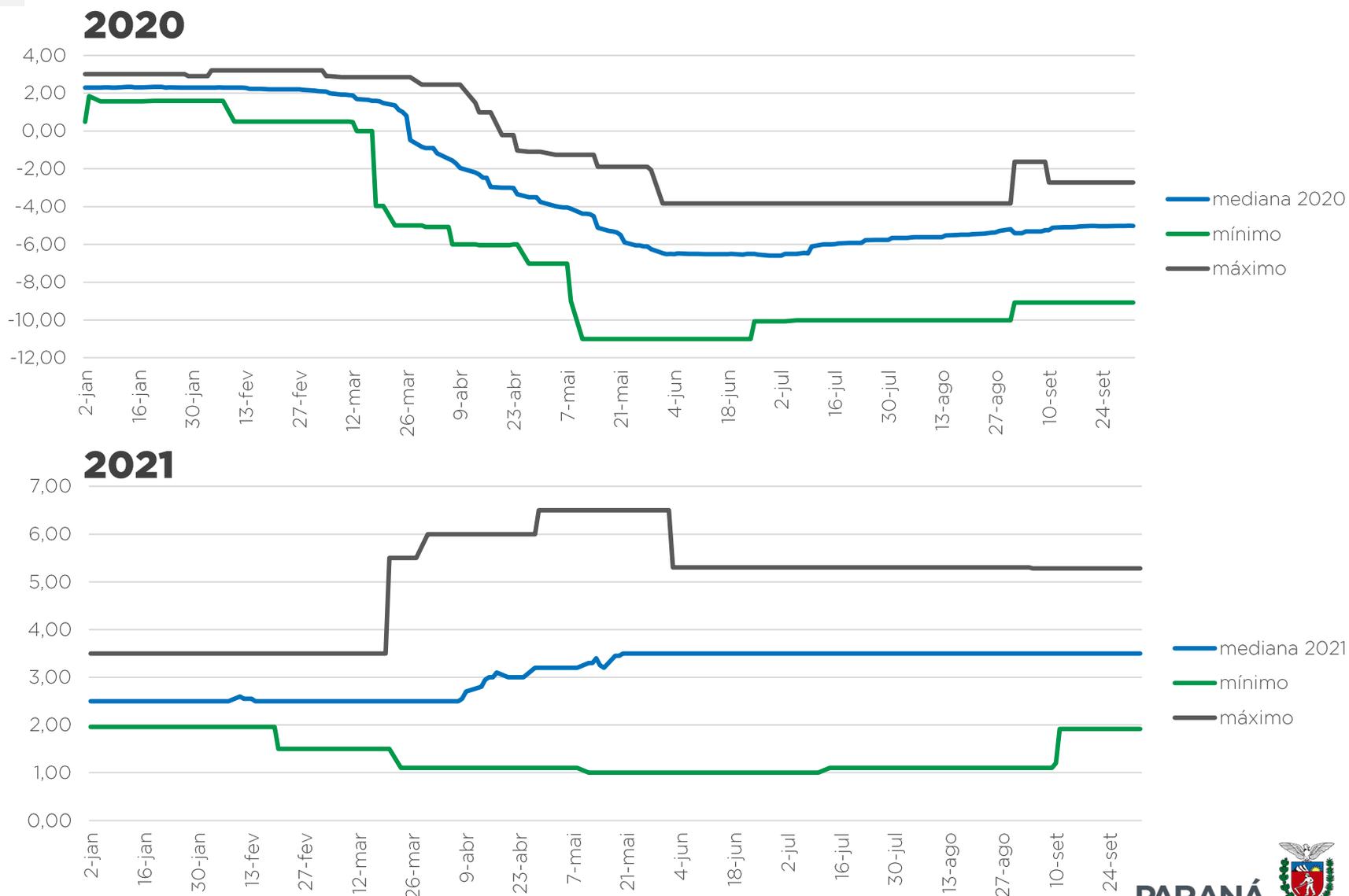
PIB | PROJEÇÕES

As projeções para 2020 foram modificadas de -6,5% (em junho) para -5,0% nos últimos dias.

O valor da maior projeção (-2,7%) e menor projeção (-9,0%) também melhorou, mas a incerteza continua elevada.

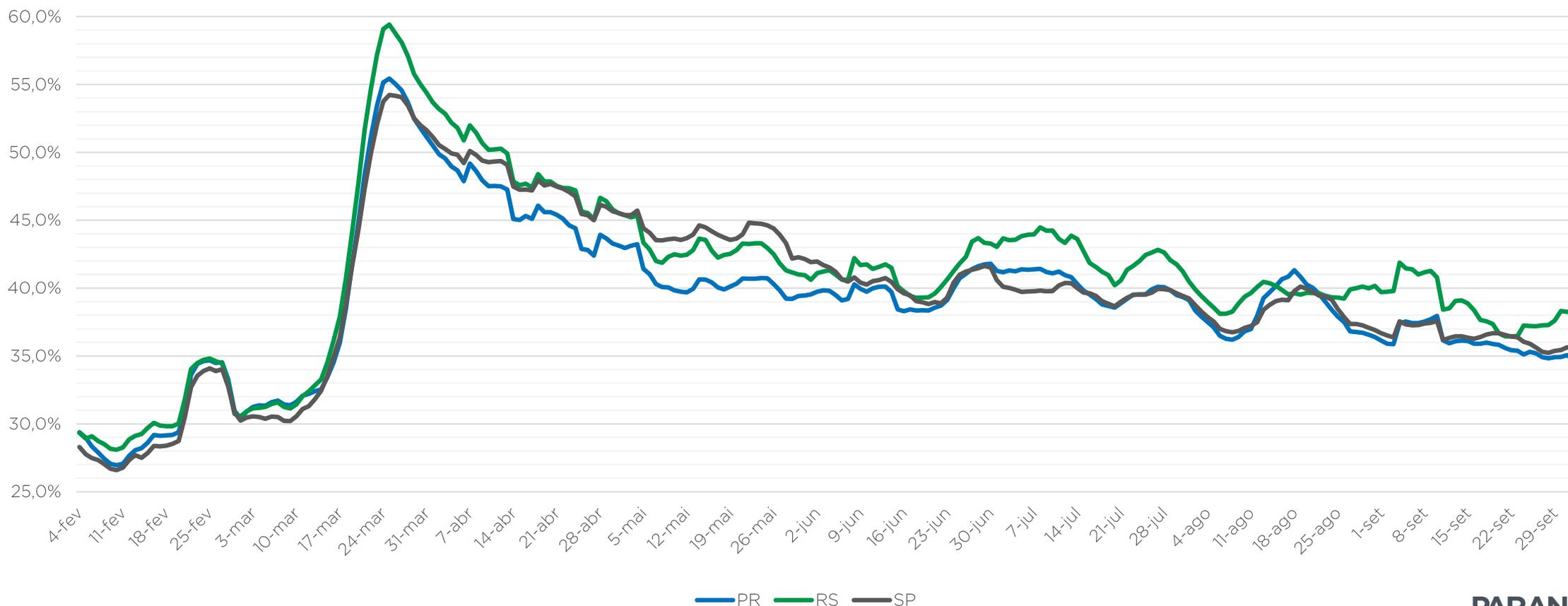
Para 2021, embora a mediana esteja mais ou menos estável desde o início do ano (aumento de 2,5% para 3,5%), a diferença entre o valor máximo (+5,3%) e mínimo (+1,9%) também é grande.

A dificuldade de projetar o desempenho da economia significa uma dificuldade para prever as receitas tributárias relacionadas ao consumo, como o ICMS



ÍNDICE DE ISOLAMENTO SOCIAL

O gráfico mostra quantas pessoas ficam na sua residência a cada dia. A origem dos dados são antenas dos aparelhos celulares, e não o GPS, portanto a precisão é menor, mas a abrangência é maior. Foi calculada uma média móvel de sete dias para suavizar os dados. O isolamento no Paraná apresentou alta ao longo de agosto, quando algumas prefeituras tomaram medidas mais restritivas, e chegou ao menor nível desde o início da pandemia em setembro.



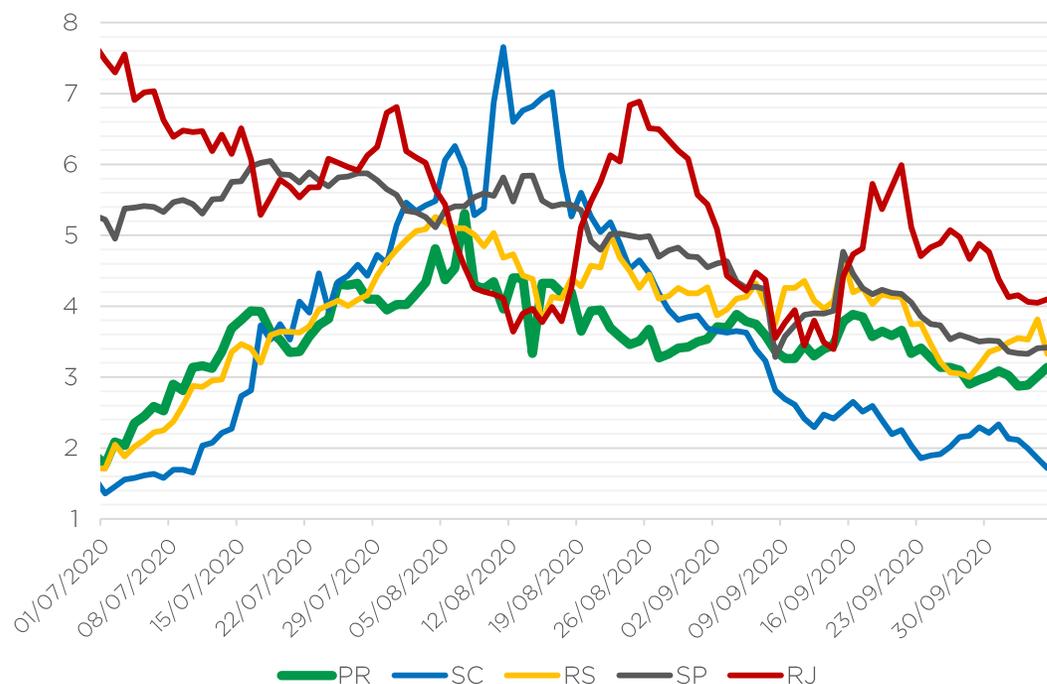
Fonte: <https://www.inloco.com.br/pt/>

COVID-19

Observação: utilizada a média de 7 dias

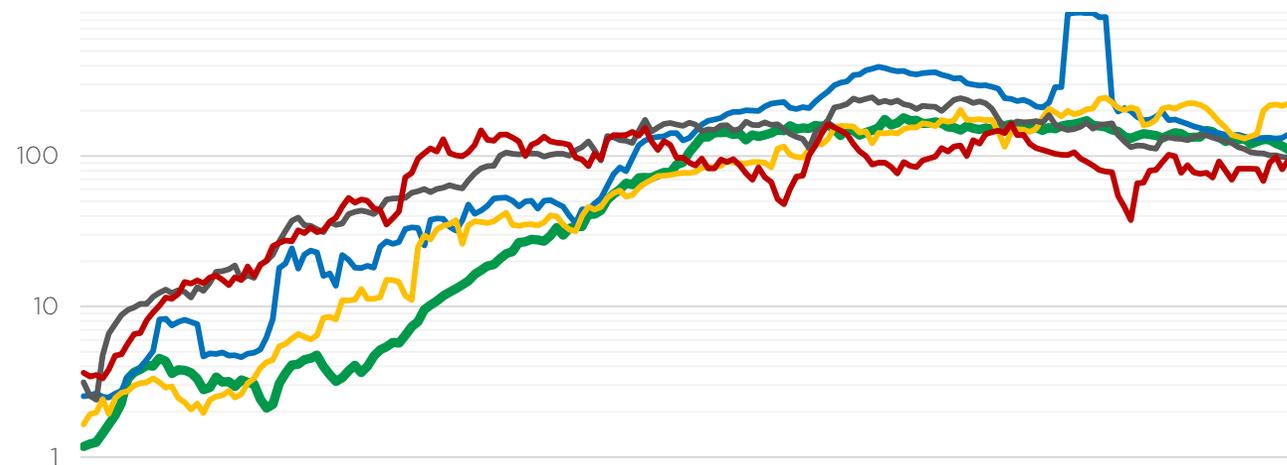
Estes dados possuem grande dependência da política e disponibilidade de testes para o vírus.

Ampliação do gráfico à direita, iniciando em julho
Fatalidades diárias por milhão de habitantes (média 7 dias)

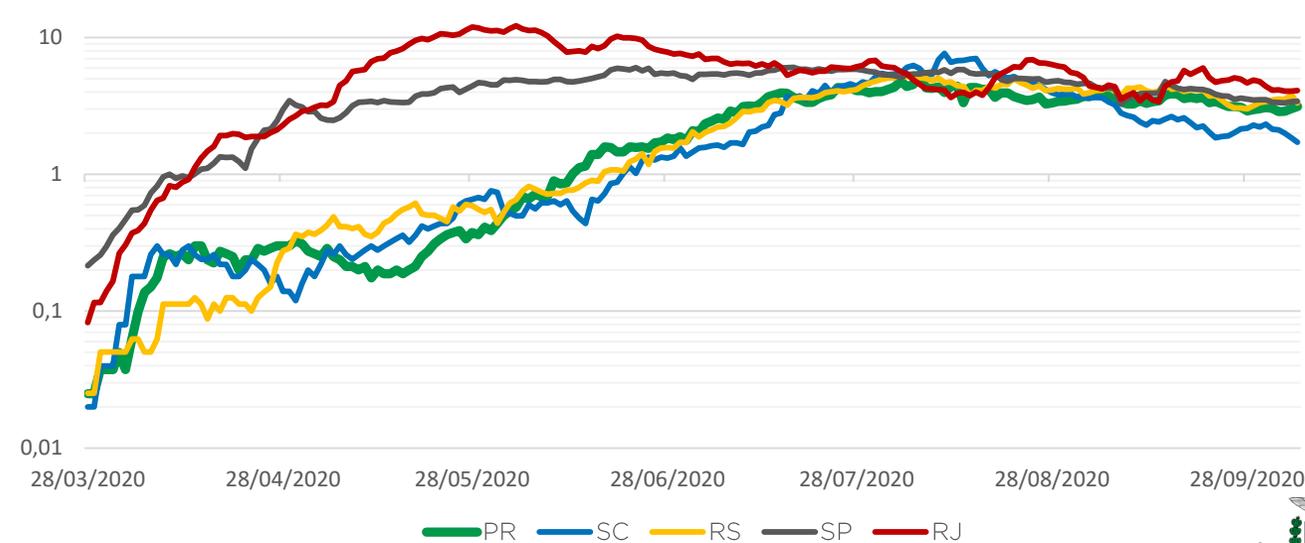


Fonte: <https://brasil.io/>

Novos casos diários por milhão de habitantes (média 7 dias)



Fatalidades diárias por milhão de habitantes (média 7 dias)





CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

08/10/2020

PARTE 2 | EMPRESAS EM ATIVIDADE



RECEITA
ESTADUAL

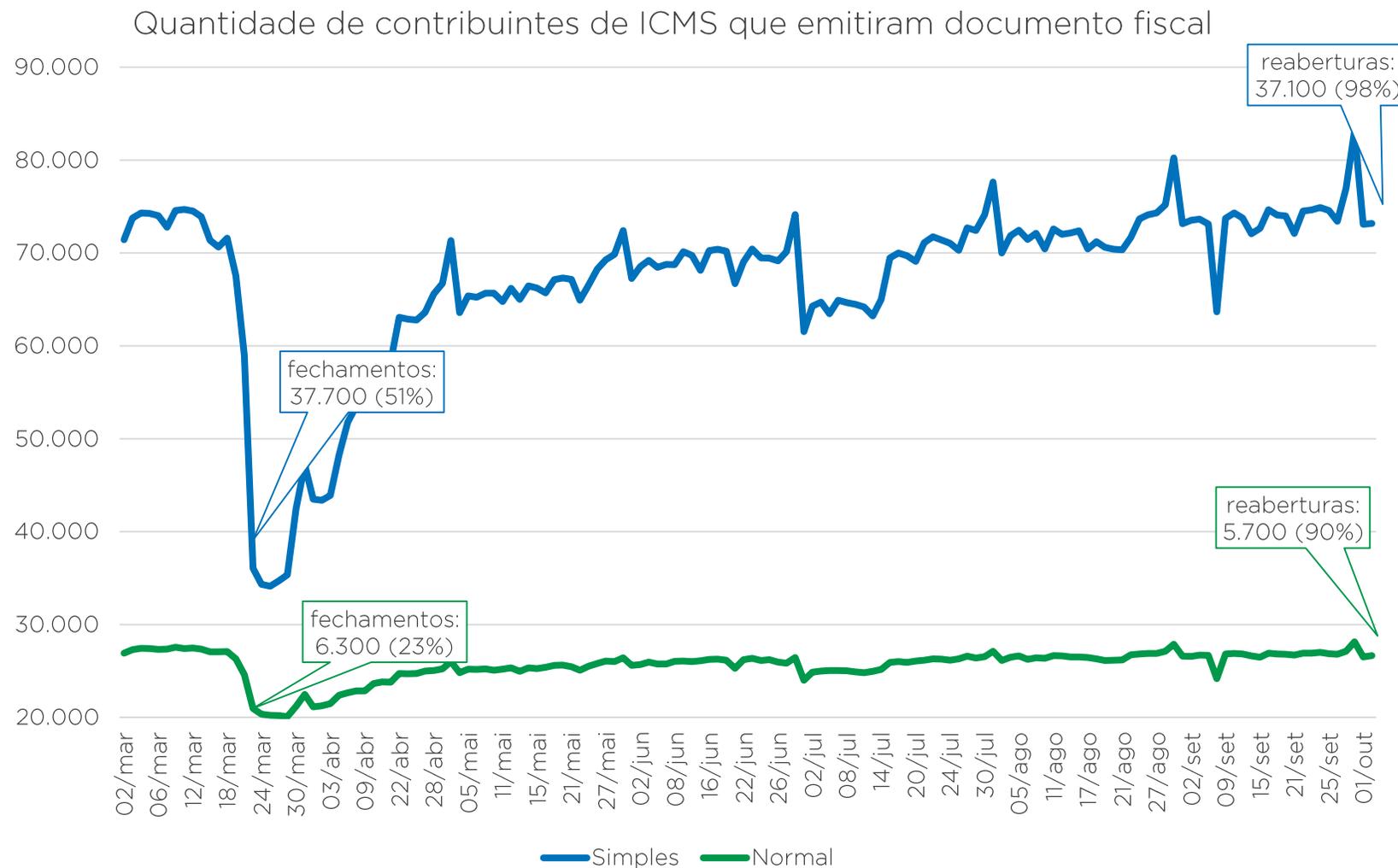
IPARDES



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

EMPRESAS EM ATIVIDADE | POR PORTE

- A emissão de documentos fiscais indica quantos estabelecimentos continuam funcionando. Esta análise considera NF-e e NFC-e, não englobando todos os modelos de documentos.
- Não necessariamente há relação com o faturamento.
- Com base neste indicador, o número de estabelecimentos em atividade na última semana é aproximadamente equivalente ao observado no início de março.
- Com isso, é possível afirmar que é reduzida a quantidade de estabelecimentos ativos que estejam totalmente paralisados devido à pandemia.



EMPRESAS EM ATIVIDADE | POR MUNICÍPIO

- Considera como ativa toda empresa que emitiu pelo menos um documento fiscal (NF-e ou NFC-e) de ICMS.
- Para cada Município, o índice tem como referência a semana de 09/03 a 13/03.
- Na semana de 23/03 a 27/03, em média 54% das empresas estavam em atividade, marcando a semana com o maior número de empresas fechadas.
- Hoje o número de empresas em atividade no Paraná já é praticamente igual ao número antes da pandemia. Entretanto, isso não significa que isso tenha ocorrido uniformemente em todos os Municípios, podendo ocorrer compensação entre eles.

	09/03 a 13/03	16/03 a 20/03	23/03 a 27/03	30/03 a 03/04	06/04 a 10/04	13/04 a 16/04	22/04 a 24/04	27/04 a 30/04	04/05 a 08/05	11/05 a 15/05	18/05 a 22/05	25/05 a 29/05	01/06 a 05/06	08/06 a 10/06	15/06 a 19/06	22/06 a 26/06	01/07 a 03/07	06/07 a 10/07	13/07 a 17/07	20/07 a 24/07	27/07 a 31/07	03/08 a 07/08	10/08 a 14/08	17/08 a 21/08	24/08 a 28/08	31/08 a 04/09	09/09 a 11/09	14/09 a 18/09	21/09 a 25/09	28/09 a 02/10	
ESTADO DO PARANÁ	100	96	54	64	72	79	86	90	89	90	91	94	93	94	94	94	87	88	94	96	98	97	97	95	99	99	99	99	99	100	100
CURITIBA	100	95	53	59	65	70	76	79	80	81	82	88	89	90	90	90	75	74	88	91	92	93	93	92	95	94	94	95	95	95	95
LONDRINA	100	94	49	51	56	62	80	81	81	87	88	91	90	92	91	93	91	83	92	93	97	95	96	94	97	97	97	97	97	96	97
MARINGÁ	100	96	38	46	53	64	79	83	84	89	92	92	92	95	94	94	94	94	95	96	99	96	97	95	100	100	99	100	100	100	100
CASCADEL	100	96	54	62	83	86	91	94	93	94	94	96	94	94	94	95	84	88	96	96	99	98	97	96	99	99	99	99	99	100	99
PONTA GROSSA	100	97	59	64	76	80	86	90	91	91	92	94	93	94	95	95	92	95	97	96	98	97	98	97	99	100	100	100	100	100	100
SAO JOSE DOS PINHAIS	100	97	67	69	72	77	83	87	87	88	89	94	93	94	94	95	83	86	94	97	98	98	97	97	99	100	100	100	100	100	100
FOZ DO IGUAÇU	100	90	40	48	53	59	77	81	81	82	84	86	84	84	88	86	68	71	84	87	88	89	89	88	91	91	92	91	93	91	
COLOMBO	100	97	69	76	80	86	89	92	90	92	93	94	95	96	97	96	90	89	95	99	100	100	100	99	100	100	100	100	100	100	100
TOLEDO	100	95	57	70	89	92	95	97	96	95	94	97	95	98	96	82	93	94	97	97	100	98	99	97	100	98	100	100	100	100	100
GUARAPUAVA	100	97	57	66	80	81	83	90	90	92	90	92	94	95	96	96	95	97	97	98	99	99	99	99	98	99	100	100	100	100	100
PINHAIS	100	98	66	72	77	86	89	92	92	92	92	93	94	96	95	95	88	89	95	97	98	99	99	100	100	100	100	100	100	100	100
UMUARAMA	100	95	40	55	88	91	94	96	95	95	97	97	96	99	99	97	94	97	99	99	100	98	100	97	100	100	100	100	100	100	100
APUCARANA	100	96	49	58	65	83	86	93	90	91	91	92	92	95	95	96	93	96	97	96	100	97	99	95	100	98	100	100	100	100	100
ARAPONGAS	100	97	61	63	70	85	92	95	94	96	97	100	98	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
ARAUCARIA	100	97	70	75	83	91	93	98	96	96	98	98	97	98	100	99	89	92	98	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
PATO BRANCO	100	95	44	58	87	91	95	96	95	94	96	96	96	95	97	98	96	98	99	99	100	99	99	99	100	100	100	100	100	100	100
FRANCISCO BELTRAO	100	97	42	61	71	91	94	98	95	95	97	98	97	97	98	98	96	100	100	100	100	100	100	99	100	100	100	100	100	100	100
CAMPO LARGO	100	97	59	71	80	86	90	94	92	92	93	94	94	96	96	95	85	85	95	95	97	97	99	95	100	99	100	100	99	98	
CIANORTE	100	91	37	52	60	88	91	98	94	94	93	95	94	96	94	93	89	92	94	95	98	96	97	97	100	99	100	100	100	100	100
CAMPO MOURAO	100	95	52	59	65	69	88	91	90	91	91	95	94	95	94	94	92	93	94	95	98	94	95	92	98	99	100	99	100	100	100

VARIAÇÃO NAS VENDAS

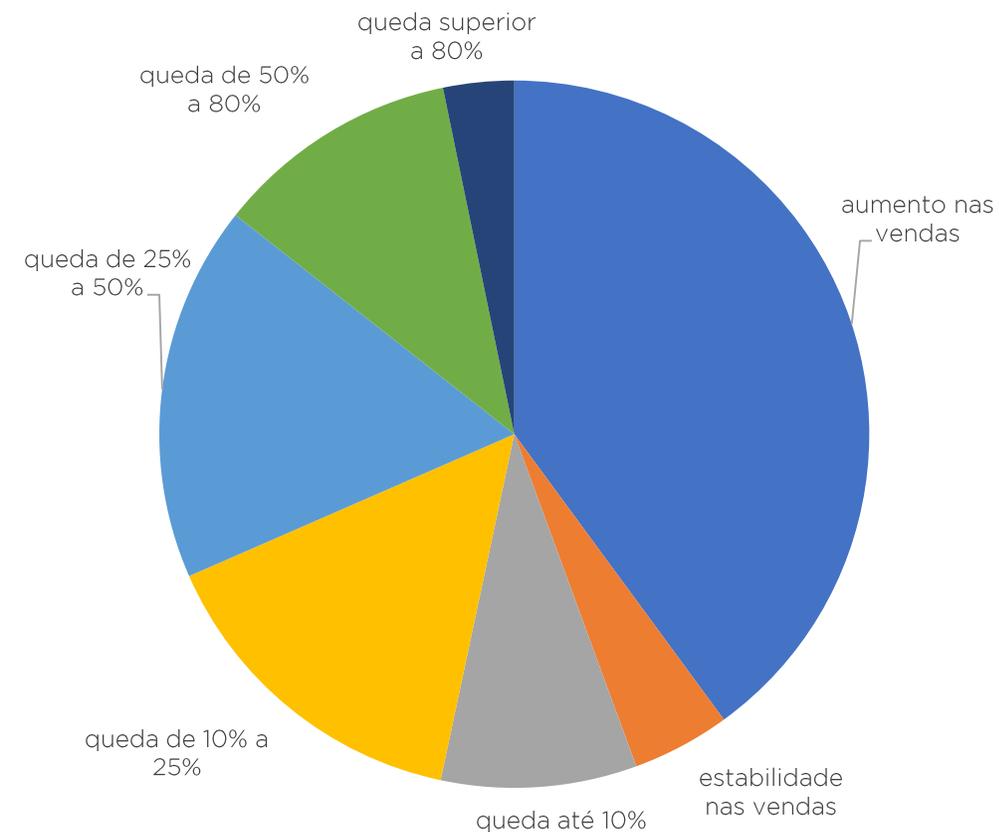
O gráfico mostra quantas empresas, em percentual, tiveram variação positiva ou negativa nas vendas, comparando o período de abril a setembro de 2020 com o mesmo período de 2019. Observa-se que 56% dos estabelecimentos paranaenses apresentaram queda no faturamento.

A tabela abaixo mostra os mesmos dados, mas com separação por meses.

Na próxima página as informações são detalhadas por setor econômico e porte das empresas.

	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro
aumento nas vendas	48,4%	47,4%	37,5%	27,7%	35,6%	44,0%	43,4%	46,5%	51,9%
estabilidade nas vendas	5,4%	5,0%	3,5%	2,8%	3,4%	3,4%	3,5%	3,9%	3,9%
queda até 10%	10,2%	10,0%	7,1%	5,9%	7,1%	7,2%	7,0%	7,6%	7,4%
queda de 10% a 25%	14,4%	14,8%	13,7%	11,5%	13,2%	12,1%	12,0%	12,7%	11,4%
queda de 25% a 50%	13,5%	14,3%	22,3%	19,5%	18,9%	16,1%	15,6%	15,1%	13,4%
queda de 50% a 80%	6,6%	6,9%	13,2%	18,8%	14,0%	11,9%	12,4%	10,2%	8,7%
queda superior a 80%	1,5%	1,7%	2,6%	13,8%	7,8%	5,3%	6,0%	4,1%	3,3%
Total	100,0%								

Distribuição dos estabelecimentos paranaenses em função da variação das vendas de abril a setembro (apenas contribuintes de ICMS que emitem NF-e e NFC-e)



VARIAÇÃO NAS VENDAS | DETALHE

A tabela mostra a variação real acumulada em abril a setembro de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior. O setor de restaurantes foi o mais afetado, apresentando a maior proporção de estabelecimentos com queda superior a 50% nas vendas.

	 aumento nas vendas	estabilidade nas vendas	queda até 10%	queda de 10% a 25%	queda de 25% a 50%	queda de 50% a 80%	queda superior a 80%	Total
Atacado								
1) faturamento mensal inferior a R\$ 30 mil	37%	4%	10%	17%	20%	10%	2%	100%
2) faturamento mensal de R\$ 30 mil a R\$ 300 mil	46%	5%	10%	15%	15%	8%	2%	100%
3) faturamento mensal de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão	56%	4%	9%	13%	11%	5%	2%	100%
4) faturamento mensal de R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões	60%	4%	8%	11%	11%	4%	1%	100%
5) faturamento mensal superior a R\$ 10 milhões	57%	6%	9%	12%	13%	3%	1%	100%
Industria								
1) faturamento mensal inferior a R\$ 30 mil	31%	4%	9%	17%	21%	15%	4%	100%
2) faturamento mensal de R\$ 30 mil a R\$ 300 mil	43%	4%	8%	15%	17%	11%	3%	100%
3) faturamento mensal de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão	53%	4%	10%	11%	12%	8%	2%	100%
4) faturamento mensal de R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões	59%	5%	7%	10%	11%	6%	1%	100%
5) faturamento mensal superior a R\$ 10 milhões	61%	6%	7%	10%	10%	4%	1%	100%
Restaurantes								
1) faturamento mensal inferior a R\$ 30 mil	14%	2%	5%	12%	25%	28%	15%	100%
2) faturamento mensal de R\$ 30 mil a R\$ 300 mil	13%	2%	5%	11%	23%	29%	17%	100%
3) faturamento mensal de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão	14%	4%	6%	15%	20%	27%	14%	100%
4) faturamento mensal de R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões	15%	0%	15%	23%	8%	23%	15%	100%
Varejo								
1) faturamento mensal inferior a R\$ 30 mil	33%	4%	9%	17%	21%	13%	3%	100%
2) faturamento mensal de R\$ 30 mil a R\$ 300 mil	43%	5%	9%	15%	15%	10%	2%	100%
3) faturamento mensal de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão	43%	5%	11%	19%	16%	5%	1%	100%
4) faturamento mensal de R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões	48%	7%	11%	16%	15%	3%	0%	100%
5) faturamento mensal superior a R\$ 10 milhões	62%	9%	9%	16%	4%	0%	0%	100%
Total	40%	4%	9%	15%	17%	11%	3%	100%

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

08/10/2020

PARTE 3 | VOLUME DE VENDAS MENSAL
INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



IPARDES



VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA

Variação real das vendas em 2020 em relação ao mesmo período de 2019

Esta análise considera apenas as vendas de estabelecimentos paranaenses cuja atividade principal é comércio varejista. Desta forma, o destinatário é geralmente o consumidor final. As variações são corrigidas pelo IPCA.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	acumulado
Áudio, vídeo e eletrodomésticos	-4%	-5%	-14%	-24%	9%	37%	37%	50%	56%	15%
Hipermercados e supermercados	3%	10%	9%	6%	15%	9%	14%	10%	14%	10%
Materiais de construção e ferragens	2%	0%	-1%	-17%	-2%	13%	15%	15%	33%	6%
Farmácias	4%	9%	17%	-1%	-2%	3%	9%	4%	9%	6%
Informática e telefonia	1%	-2%	-13%	-32%	-10%	29%	24%	20%	11%	3%
Cosméticos, perfumes e higiene pessoal	0%	0%	-13%	-33%	-14%	2%	-5%	0%	10%	-6%
Cama/Mesa/Banho	2%	-2%	-30%	-50%	-17%	-2%	-17%	11%	3%	-11%
Veículos novos	7%	0%	-30%	-55%	-22%	-14%	-13%	-10%	3%	-15%
Vestuário e acessórios	2%	2%	-37%	-63%	-36%	-30%	-38%	-16%	-10%	-26%
Calçados	4%	0%	-40%	-72%	-42%	-37%	-46%	-25%	-20%	-32%
Restaurantes e lanchonetes	5%	9%	-35%	-67%	-55%	-51%	-53%	-40%	-29%	-35%

VENDAS TOTAIS | POR PRODUTO

Variação real das vendas em 2020 em relação ao mesmo período de 2019

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	acumulado
cereais, farinhas, sementes, café, chá, etc.	-10%	10%	47%	54%	48%	52%	34%	39%	46%	36%
frutas, verduras, raízes, etc.	8%	-3%	-1%	2%	115%	23%	15%	33%	22%	23%
carnes, peixes e frutos do mar	20%	19%	24%	8%	14%	16%	33%	24%	32%	21%
produtos químicos	5%	9%	36%	26%	18%	14%	29%	23%	24%	20%
laticínios, ovos, mel, etc.	1%	4%	11%	1%	7%	21%	30%	35%	42%	17%
telefone celular	-5%	3%	-14%	-41%	11%	35%	39%	50%	53%	14%
linha branca	14%	-6%	-3%	-42%	-21%	32%	60%	59%	48%	14%
fibras, fios e tecidos	1%	3%	-6%	-11%	3%	24%	47%	24%	35%	14%
notebooks	26%	-39%	16%	1%	21%	57%	65%	52%	-4%	13%
máquinas, aparelhos, instrumentos, etc.	8%	9%	9%	-25%	-3%	17%	33%	29%	35%	13%
televisores	11%	2%	-17%	-23%	20%	27%	15%	30%	25%	12%
colchões	4%	6%	-16%	-43%	7%	36%	23%	33%	47%	11%
cigarros e charutos	0%	-1%	2%	1%	4%	12%	17%	26%	28%	10%
móveis	11%	5%	-11%	-39%	-5%	26%	25%	22%	29%	8%
tintas, vernizes, pigmentos e similares	2%	-4%	-2%	-24%	-8%	11%	20%	15%	48%	7%
pedras, cerâmicas, gesso, cal, cimento	-2%	5%	6%	-10%	1%	6%	14%	11%	27%	7%
metalurgia	3%	1%	-4%	-30%	-15%	16%	36%	20%	32%	7%
bebidas alcoólicas	1%	7%	-9%	-10%	10%	15%	15%	9%	22%	6%
plásticos, borrachas, papel e celulose	2%	4%	6%	-11%	-5%	9%	14%	15%	23%	6%
produtos de limpeza	-8%	-2%	9%	-11%	-3%	1%	3%	-6%	-1%	-2%
cosméticos, óleos e perfumes	4%	2%	-4%	-32%	-15%	0%	8%	4%	13%	-2%
bebidas não alcoólicas	-3%	3%	-5%	-19%	-9%	-6%	-4%	0%	13%	-3%
iluminação	13%	1%	3%	-29%	-18%	-3%	8%	-6%	0%	-4%
motocicletas	4%	6%	-6%	-41%	-39%	-20%	3%	-1%	9%	-10%
tratores	1%	-4%	8%	-54%	-32%	-21%	-10%	-9%	-22%	-16%
caminhões e ônibus	-5%	-8%	-24%	-56%	-39%	-24%	-5%	-18%	-16%	-23%
automóveis	22%	19%	-24%	-76%	-53%	-26%	-21%	-32%	-1%	-24%
vestuário	0%	-2%	-35%	-58%	-33%	-21%	-36%	-20%	-9%	-25%

Nesta análise são consideradas as movimentações realizadas por empresas paranaenses, independentemente do destinatário da mercadoria.

Os dados incluem, além das operações para consumidor final, as vendas de mercadorias entre empresas ao longo da cadeia produtiva, bem como exportações.

As variações são corrigidas pelo IPCA.

A fonte dos dados é a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e e NFC-e).

SETOR DE COMBUSTÍVEIS

Variação real das vendas em 2020 em relação ao mesmo período de 2019

Litros vendidos	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	acumulado
Gasolina	5%	14%	-5%	-20%	-6%	-5%	-4%	-3%	3%	-3%
Etanol	-5%	-5%	-25%	-42%	-38%	-37%	-32%	-28%	-22%	-26%
Diesel	0%	14%	11%	-8%	2%	-1%	-1%	-1%	13%	3%

Preço médio	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	acumulado
Gasolina	3%	4%	-2%	-15%	-21%	-14%	-6%	-3%	-1%	-6%
Etanol	9%	12%	3%	-13%	-18%	-7%	0%	-1%	1%	-2%
Diesel	7%	1%	-7%	-15%	-23%	-17%	-8%	-5%	-8%	-9%

Valor de vendas	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	acumulado
Gasolina	8%	18%	-6%	-32%	-26%	-19%	-10%	-6%	1%	-9%
Etanol	3%	6%	-22%	-50%	-49%	-42%	-33%	-29%	-21%	-26%
Diesel	8%	12%	0%	-25%	-25%	-18%	-9%	-6%	2%	-7%

A arrecadação de ICMS com a venda de combustíveis responde por aproximadamente 22% do total do imposto no Paraná.

Esta arrecadação é função tanto da quantidade de litros vendidos quanto do preço praticado.

No segundo trimestre de 2020 ambos apresentaram queda significativa, de forma que o ICMS destacado em documentos fiscais apresentou redução média de aproximadamente R\$ 40 milhões por semana.

Outro efeito importante de se observar é a queda no consumo do etanol, com possível substituição pela gasolina.

Nas tabelas, o preço médio e o valor das vendas estão corrigidos pelo IPCA.



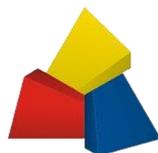
CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

08/10/2020

PARTE 4 | VOLUME DE VENDAS SEMANAL
INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



RECEITA
ESTADUAL

IPARDES

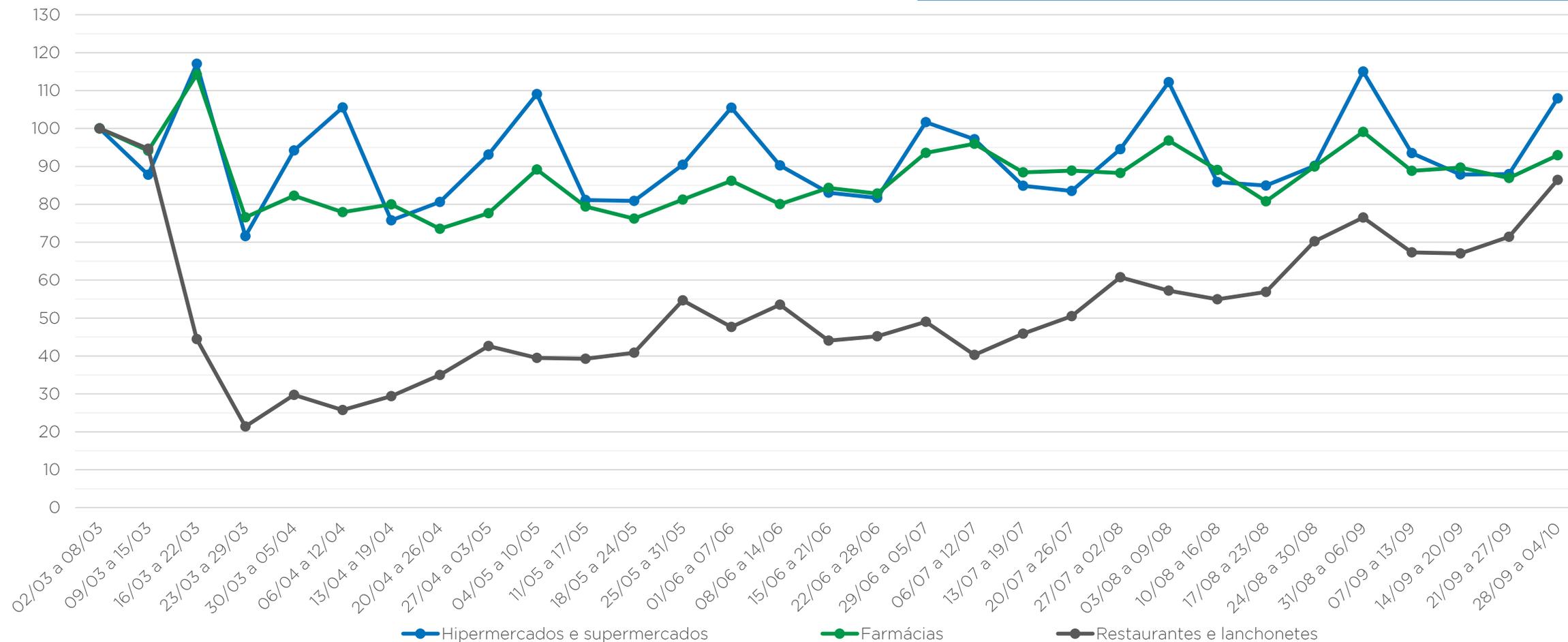


PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

As vendas nos supermercados apresentam sazonalidade, com maior concentração no início do mês. No caso dos restaurantes, embora tenha sido observada recuperação na última semana, o faturamento ainda está distante do observado antes da pandemia.

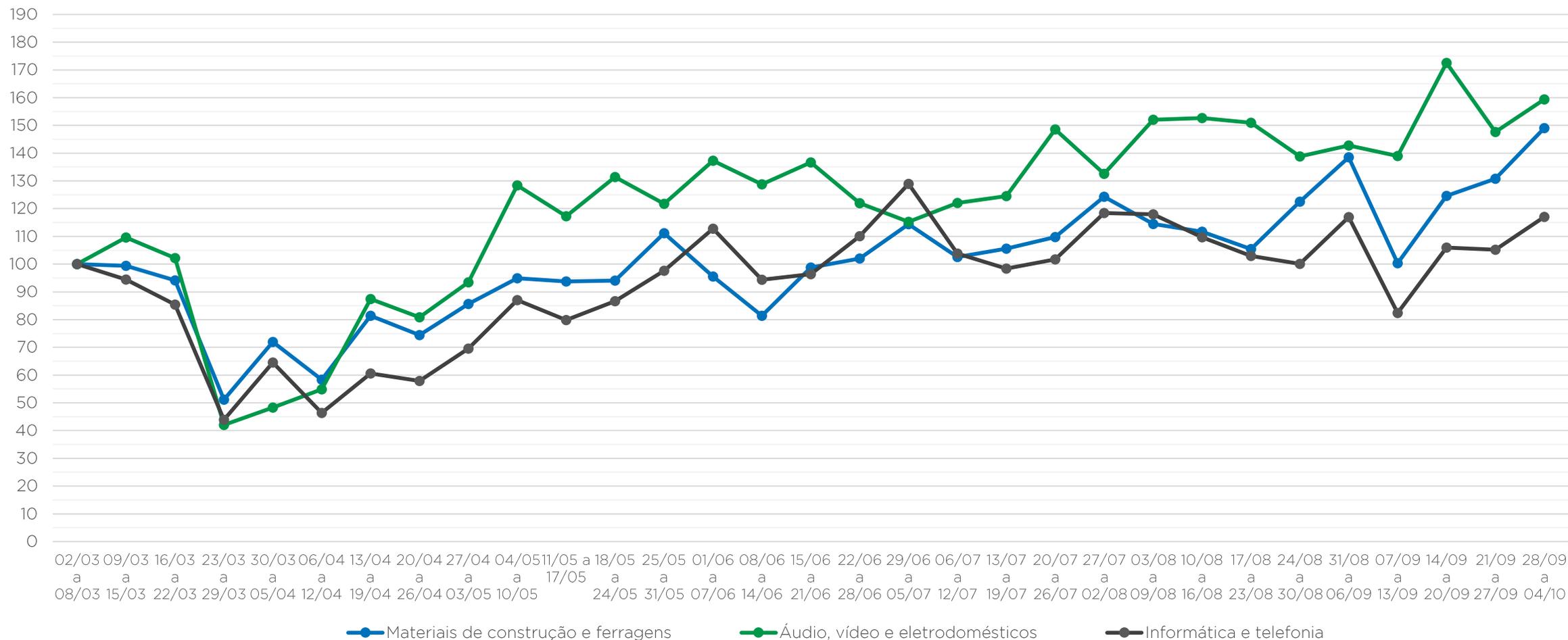


Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

Todos os setores analisados nesta página parecem estar sustentando a recuperação obtida após a queda nas vendas observada em março e abril. Isso pode ter relação, em parte, com a migração para os canais de venda não presenciais.



VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA

Semana de 02/03 a 08/03 = 100



Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

VENDAS NÃO PRESENCIAIS

Nas páginas anteriores foi mostrada a evolução das vendas de empresas paranaenses cujo CNAE principal é do comércio varejista. Desta forma, foram incluídas vendas tanto para consumidores paranaenses, quanto para aqueles fora do Estado.

Na próxima página as vendas apresentadas são aquelas para consumidores paranaenses, independente da origem (empresa com endereço no Estado ou não). Além disso, considera-se apenas vendas para pessoas físicas e realizadas por estabelecimentos com as CNAEs:

46-494/01 - COMÉRCIO ATACADISTA DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO

46-494/02 - COMÉRCIO ATACADISTA DE APARELHOS ELETRÔNICOS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO

47-130/04 - LOJAS DE DEPARTAMENTOS OU MAGAZINES, EXCETO LOJAS FRANCAS (DUTY FREE)

47-512/01 - COMÉRCIO VAREJISTA ESPECIALIZADO DE EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS DE INFORMÁTICA

47-521/00 - COMÉRCIO VAREJISTA ESPECIALIZADO DE EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA E COMUNICAÇÃO

47-539/00 - COMÉRCIO VAREJISTA ESPECIALIZADO DE ELETRODOMÉSTICOS E EQUIPAMENTOS DE ÁUDIO E VÍDEO

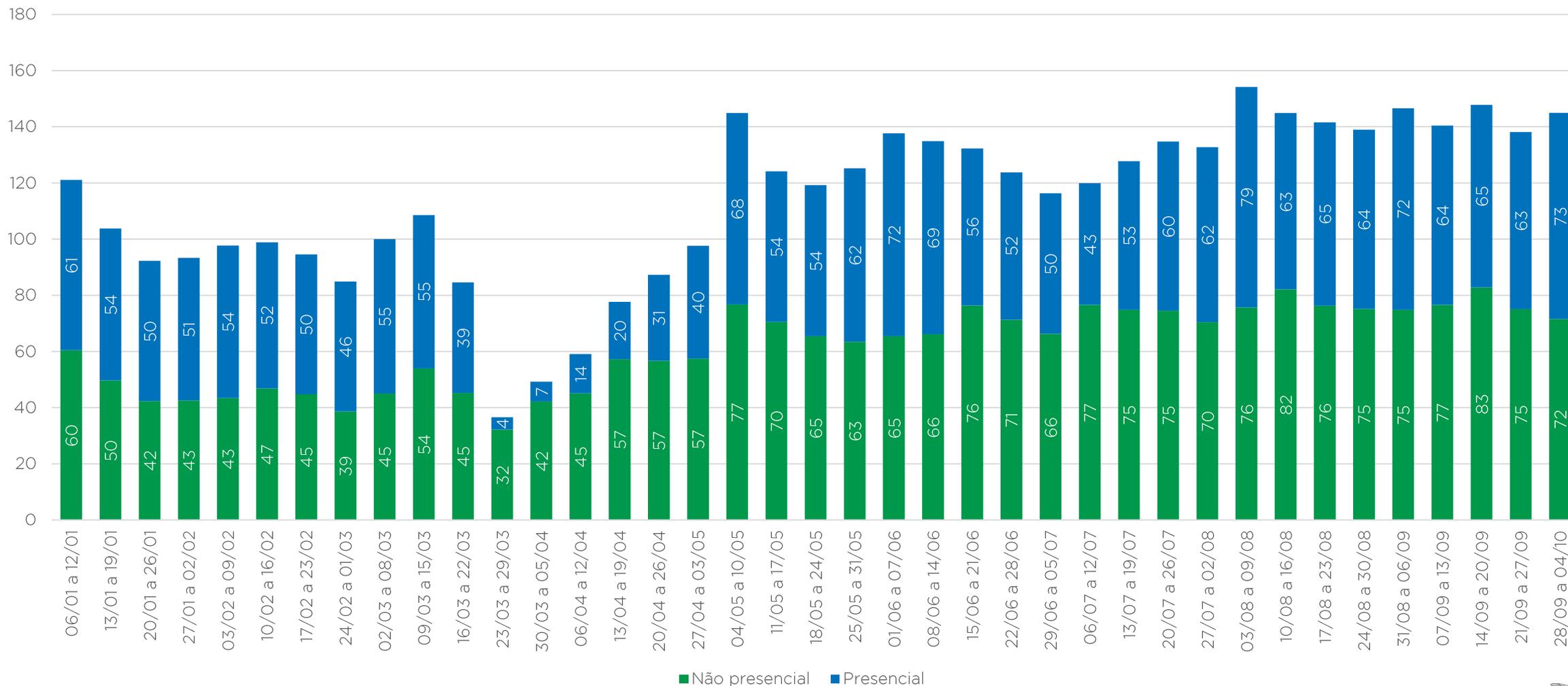
Analisando as empresas destes ramos de atividade, ligado a bens duráveis, vendidos principalmente por grandes empresas, não é possível ter uma visão da economia como um todo.

A separação entre venda presencial ou não presencial (que inclui Internet, televendas, etc.) é com base na informação prestada pelo estabelecimento na Nota Fiscal Eletrônica.

VENDAS NÃO PRESENCIAIS

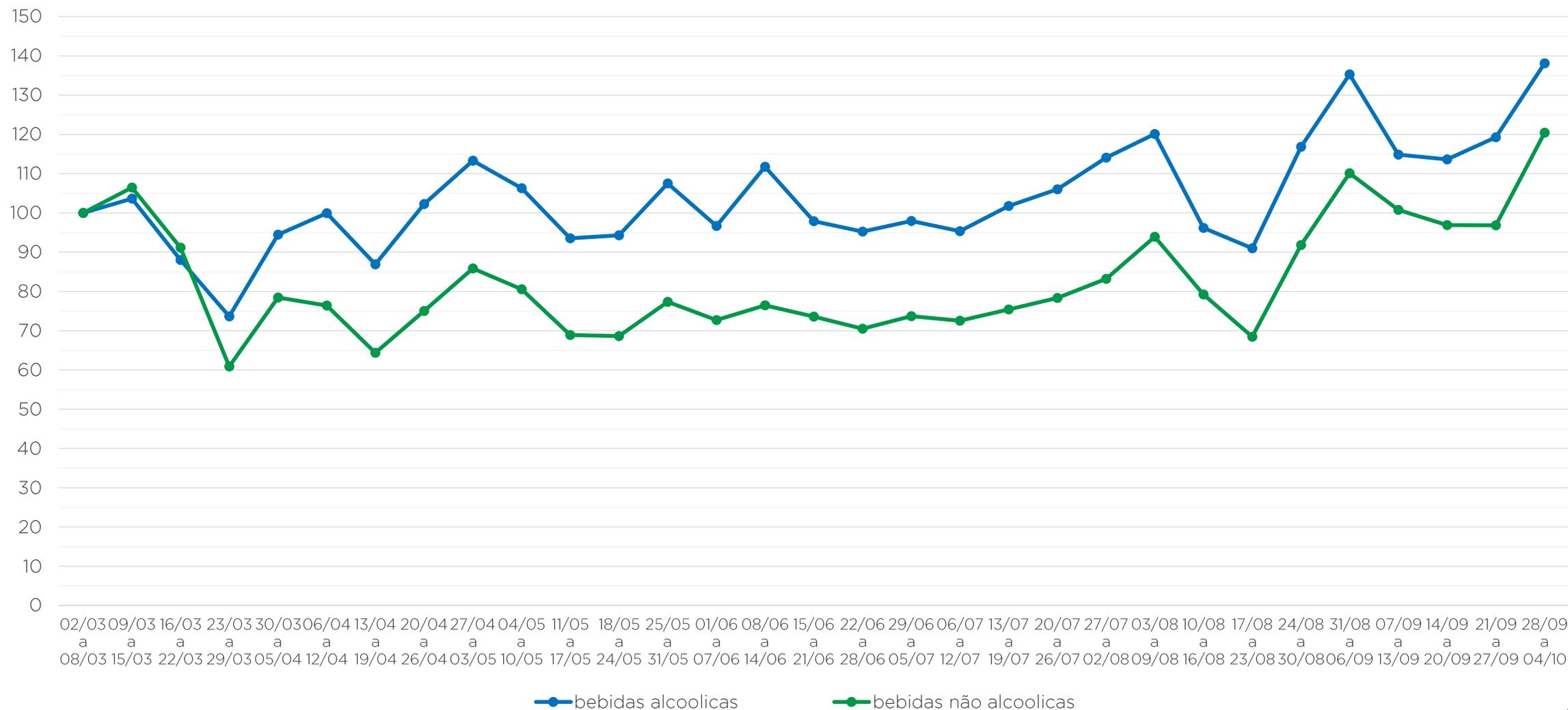
Atividades consideradas: ver página anterior

Semana de 02/03 a 08/03 = 100



VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

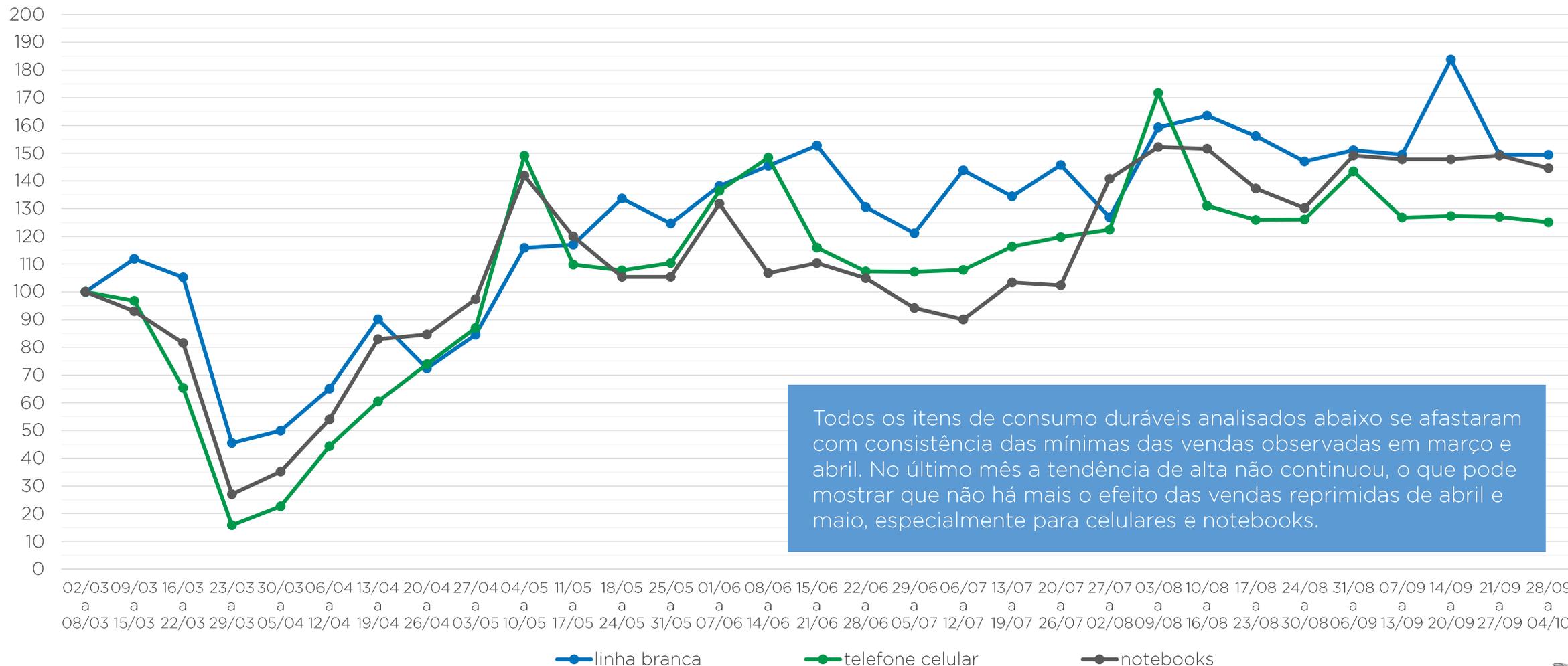
Semana de 02/03 a 08/03 = 100



Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

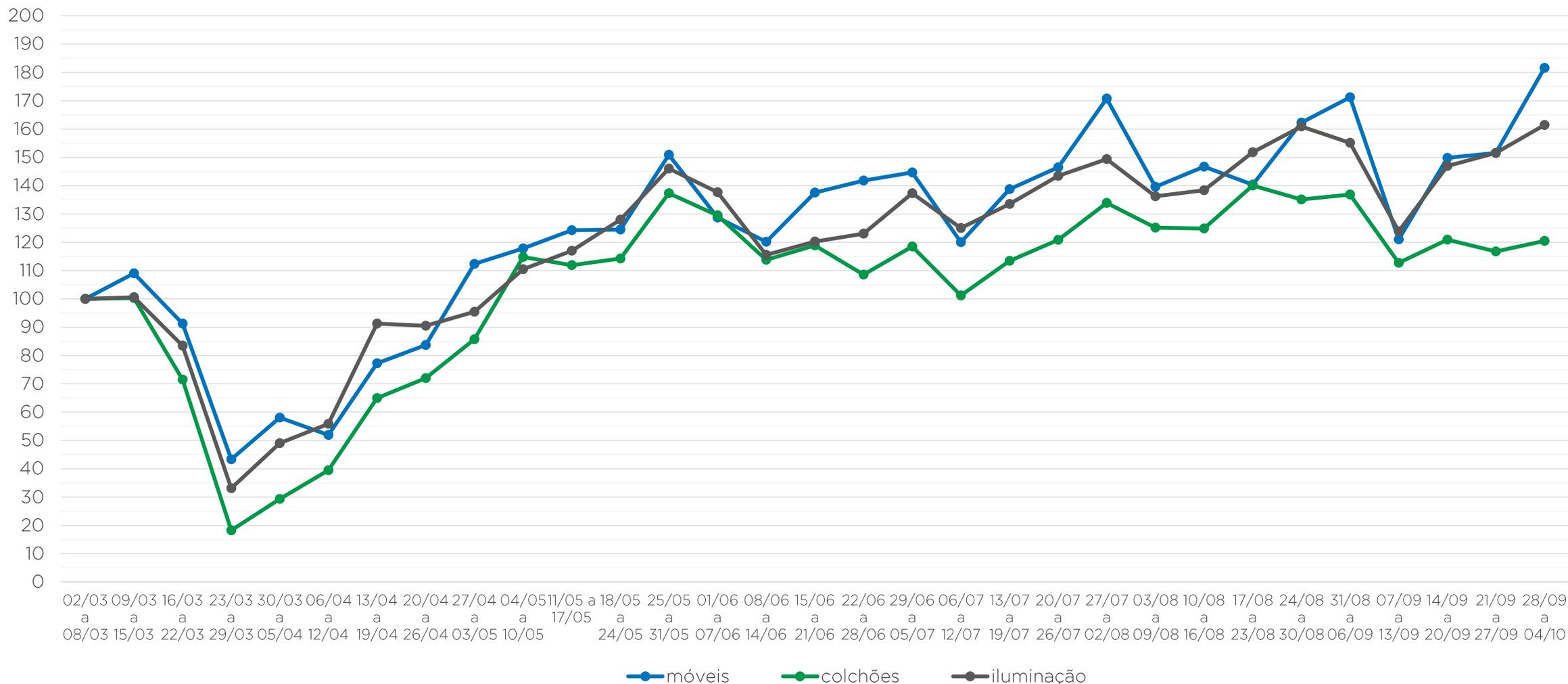
VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

Semana de 02/03 a 08/03 = 100



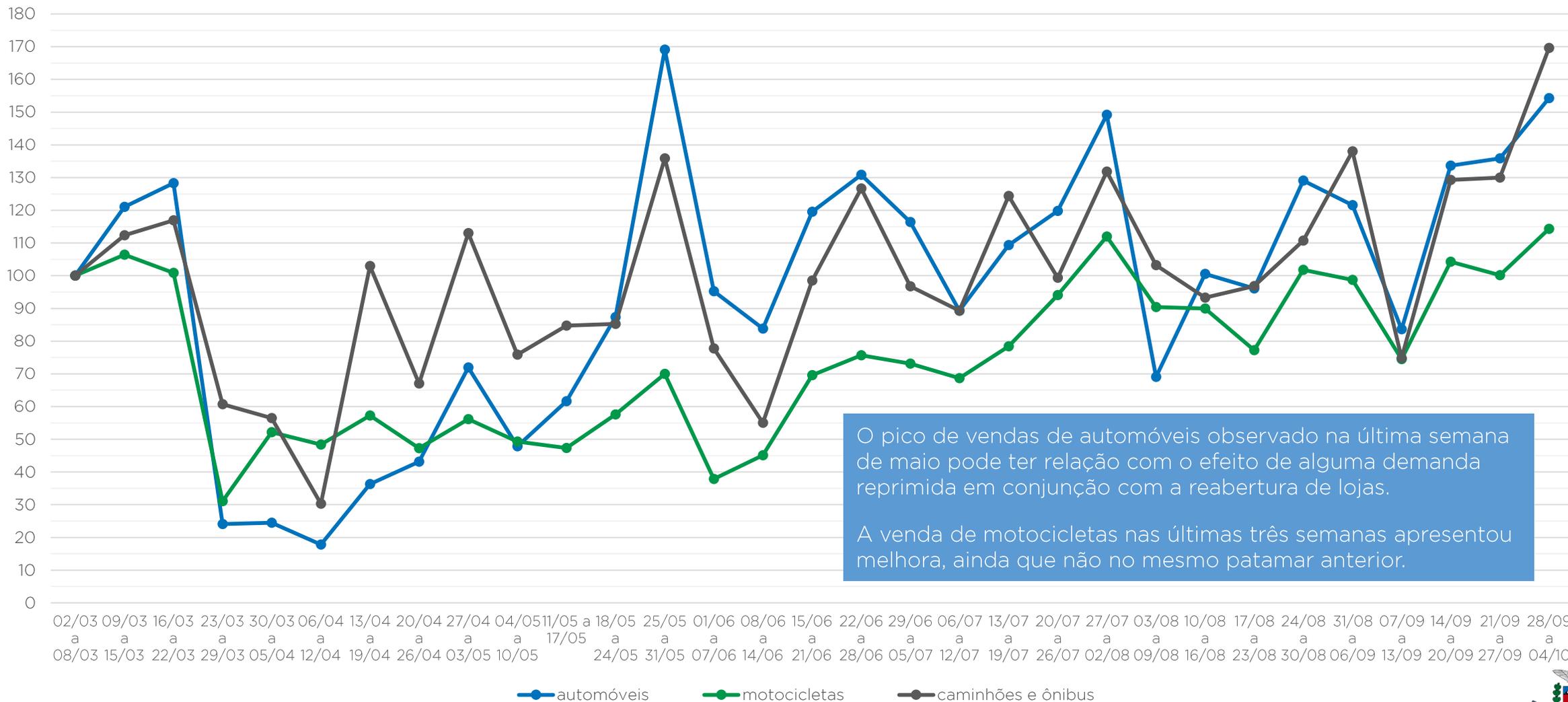
■ VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

Semana de 02/03 a 08/03 = 100



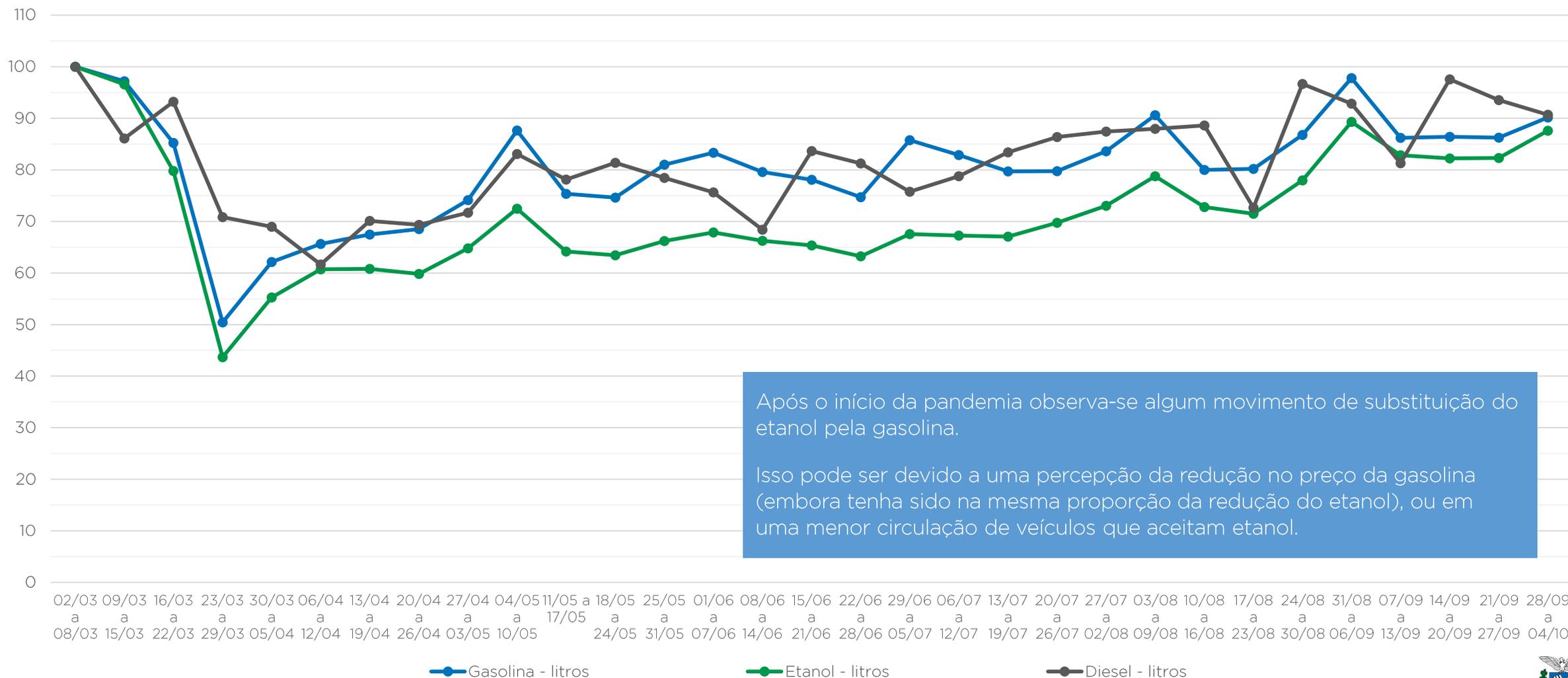
VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A CONSUMIDOR FINAL

Semana de 02/03 a 08/03 = 100



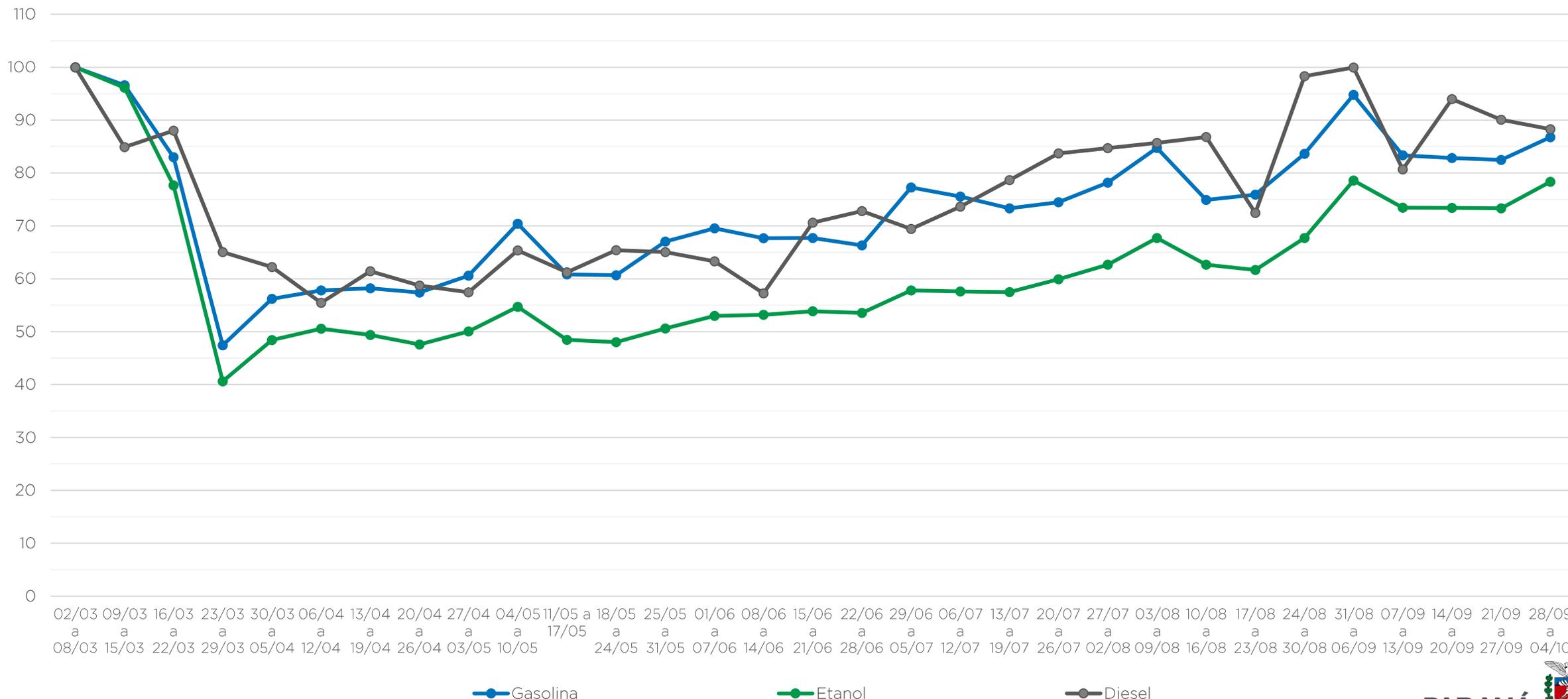
VENDAS DE COMBUSTÍVEIS | VOLUME

Semana de 02/03 a 08/03 = 100



VENDAS DE COMBUSTÍVEIS | VALOR

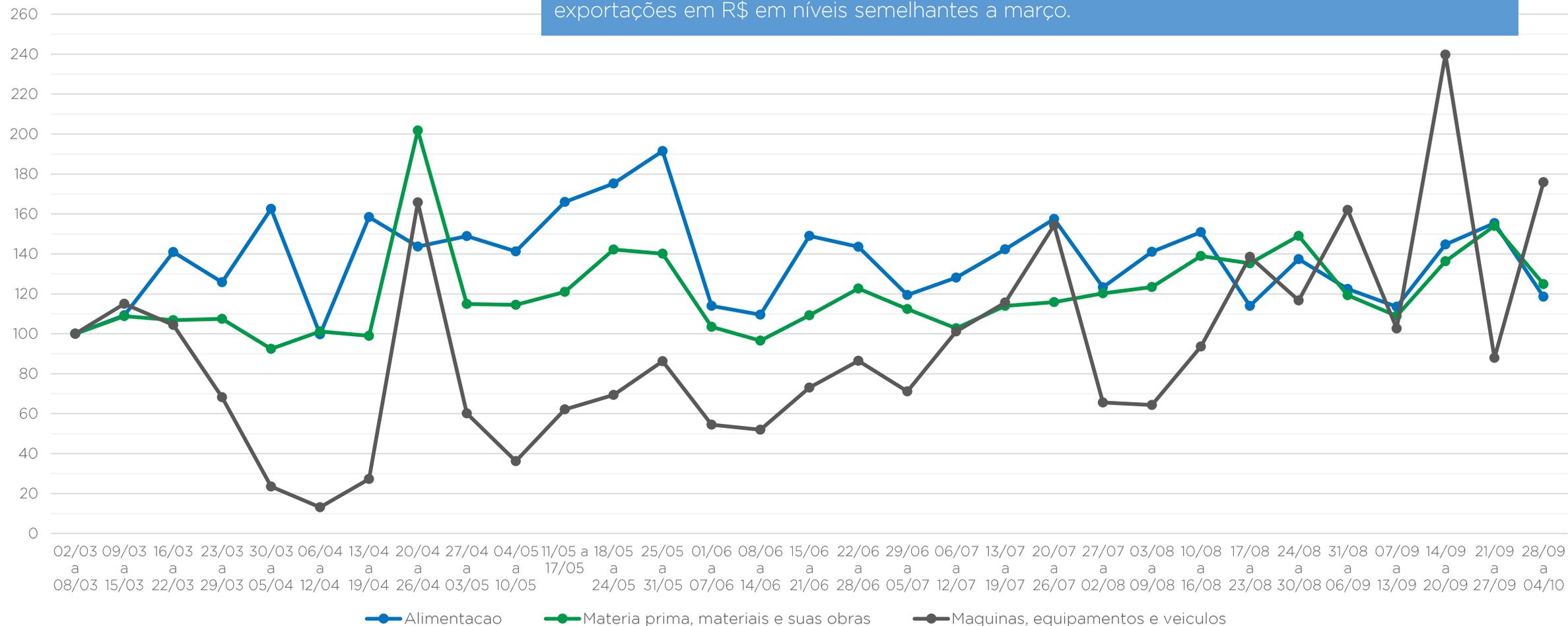
Semana de 02/03 a 08/03 = 100



Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

EXPORTAÇÕES

Semana de 02/03 a 08/03 = 100



As informações mostram, de forma aproximada, produtos cuja origem é o Estado do Paraná. A data informada é da emissão do documento fiscal (formação de lote, remessa ou exportação), e não necessariamente a data efetiva de exportação. Por motivos metodológicos, estes dados podem apresentar diferenças em relação aos do MDIC.

Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná



CORONAVÍRUS

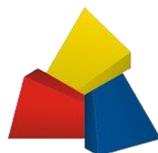
INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

08/10/2020

PARTE 5 | ARRECADAÇÃO DE ICMS

INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



RECEITA
ESTADUAL

IPARDES



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

ARRECADAÇÃO DE ICMS

Valores corrigidos pelo IPCA em R\$ milhões	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	total
2019	2.914,6	2.518,3	2.723,2	2.663,7	2.634,2	2.597,4	2.574,5	2.916,0	2.728,7	24.270,8
2020	3.015,2	2.633,2	2.551,3	2.223,4	1.849,4	2.263,7	2.615,4	2.820,1	2.714,0	22.685,9
variação	100,6	114,9	-171,9	-440,3	-784,8	-333,7	40,9	-95,9	-14,6	-1.584,9
	3,5%	4,6%	-6,3%	-16,5%	-29,8%	-12,8%	1,6%	-3,3%	-0,5%	-6,5%

- Em relação à Lei Orçamentária, a queda foi de R\$ 436 milhões em abril, R\$ 852 milhões em maio, R\$ 340 milhões em junho e R\$ 44 milhões em julho.
- Na tabela está incluído o Simples Nacional, que tem um peso reduzido (2%), mas apresentou redução de 65% em abril, 59% em maio e 56% em junho. Isso ocorreu devido à extensão do prazo destes três meses para pagamento em julho, agosto e setembro. Desta forma, a arrecadação de julho e agosto contém valores do Simples de meses anteriores (em torno de R\$ 30 milhões em cada mês).
- Os valores estão sujeitos a retificações, estornos e procedimentos contábeis, por isso podem apresentar diferenças em relação a outros demonstrativos.
- O ICMS apresentado é o total bruto arrecadado. A partir deste valor, 25% são repassados semanalmente para os Municípios, de acordo com o índice para 2020 de cada um. Além disso, 20% são repassados para o FUNDEB.

ARRECADAÇÃO DE ICMS

Valores corrigidos pelo IPCA em R\$ milhões	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	total
2019	2.945,4	2.584,1	2.582,1	2.731,7	2.615,5	2.680,5	2.652,0	2.696,9	2.782,5	24.270,8
2020	2.942,5	2.596,9	2.605,9	2.325,7	2.012,5	2.178,5	2.507,2	2.677,9	2.838,8	22.685,9
variação	-2,9	12,8	23,7	-406,0	-602,9	-502,0	-144,9	-19,0	56,2	-1.584,9
	-0,1%	0,5%	0,9%	-14,9%	-23,1%	-18,7%	-5,5%	-0,7%	2,0%	-6,5%

- Nesta página, os valores recolhidos por empresas do setor de combustíveis foram redistribuídos de acordo com as vendas do mês anterior.
- Desta forma, reduz-se a volatilidade na série histórica, que é causada por questões operacionais, como variação nas importações ou data de desembaraço.
- Os totais do semestre não foram alterados.
- Com a suavização, observa-se maior uniformidade no comportamento do ICMS de abril a junho, e fica claro que ainda não houve recuperação para níveis anteriores à pandemia, especialmente considerando que, em agosto, houve arrecadação do Simples Nacional que deveria ter sido pago em maio.

ARRECADAÇÃO DE ICMS | POR SETOR

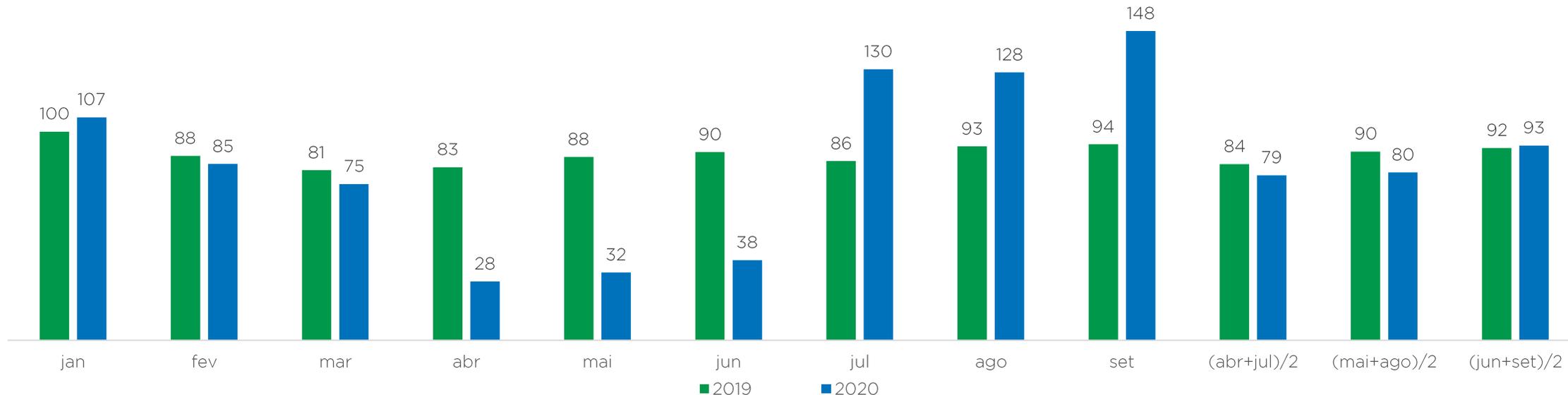
Valores corrigidos pelo IPCA

Setor	participação (2020)	2020 em relação a 2019 janeiro a março		2020 em relação a 2019 abril a junho		2020 em relação a 2019 julho		2020 em relação a 2019 agosto		2020 em relação a 2019 setembro	
		variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %
Maiores setores											
Combustíveis	21,5%	115,2	6,4%	-488,4	-28,0%	38,9	7,3%	-174,6	-20,4%	-141,0	-24,1%
Energia	15,5%	-70,6	-5,2%	-63,0	-5,3%	-53,0	-12,8%	-8,3	-2,2%	-46,4	-11,0%
Bebidas	7,2%	-41,5	-6,1%	-125,4	-22,1%	-2,6	-1,5%	12,6	7,5%	16,3	9,0%
Automotivo	6,5%	3,0	0,5%	-248,3	-40,6%	-26,6	-13,7%	-36,8	-17,1%	-8,2	-3,9%
Demais setores											
Agricultura e extração	0,3%	0,8	4,5%	1,3	7,6%	2,1	32,3%	2,5	31,6%	2,3	28,2%
Indústria	14,5%	-3,4	-0,3%	-178,3	-16,0%	53,4	14,3%	70,7	18,7%	48,9	12,4%
Comércio atacadista	19,6%	63,7	4,4%	-177,2	-12,3%	23,7	4,9%	60,2	12,0%	94,6	18,4%
Comércio varejista	6,3%	47,3	9,6%	-117,6	-25,7%	15,2	9,5%	23,5	14,5%	34,6	21,1%
Serviços e outros	8,6%	-71,0	-9,4%	-161,9	-21,4%	-10,3	-4,4%	-45,7	-18,1%	-15,8	-6,3%
Total Geral	100,0%	43,5	0,5%	-1.558,8	-19,7%	40,9	1,6%	-95,9	-3,3%	-14,6	-0,5%

Neste mês a recuperação na arrecadação está espalhada por diversos setores. Os destaques negativos são combustíveis e energia.

SIMPLES NACIONAL

Arrecadação - Simples Nacional
jan/2019 = 100, valores corrigidos pelo IPCA



- O Simples Nacional representa aproximadamente 2% da arrecadação de ICMS.
- A Resolução CGSN N° 154, de 3 de abril de 2020, prorrogou as datas de vencimento do Simples Nacional da seguinte forma:
 - a) o Período de Apuração março de 2020, com vencimento original em 20 de abril de 2020, vencerá em 20 de julho de 2020;
 - b) o Período de Apuração abril de 2020, com vencimento original em 20 de maio de 2020, vencerá em 20 de agosto de 2020; e
 - c) o Período de Apuração maio de 2020, com vencimento original em 22 de junho de 2020, vencerá em 21 de setembro de 2020.
- O gráfico mostra que os recolhimentos de abril a junho/2020 foram abaixo da média histórica, com compensação a partir de julho.
- As últimas barras do gráfico, que apresentam a média dos recolhimentos do período em que o imposto foi postergado com o período em que estes valores deveriam ser pagos, mostram que a arrecadação de 2020 ainda está inferior à de 2019, de forma que os valores não recolhidos foram apenas parcialmente compensados.

LEI COMPLEMENTAR 173/2020

A tabela ao lado mostra o auxílio da União proporcional à taxa de incidência da COVID-19.

Observa-se que o Paraná, embora tenha 3,5% dos casos confirmados, recebeu um valor equivalente a 1,1% do total, pois tem uma população maior que a média, o que reduz a taxa de incidência.

	Valor transferido (R\$) referente ao Art 5º - I - a, com base na taxa de incidência de COVID-19	%	Casos confirmados de COVID-19	%
AP	277.109.360,63	9,9%	44.999	1,1%
RR	259.347.887,81	9,3%	45.302	1,1%
AM	184.580.333,63	6,6%	124.223	3,0%
DF	177.159.360,43	6,3%	171.739	4,1%
AC	155.169.358,31	5,5%	25.494	0,6%
SE	121.882.134,76	4,4%	73.971	1,8%
CE	117.858.618,35	4,2%	222.577	5,3%
RO	115.769.225,02	4,1%	58.559	1,4%
ES	115.691.293,98	4,1%	116.578	2,8%
PA	114.106.294,83	4,1%	208.560	5,0%
PB	110.781.768,34	4,0%	109.860	2,6%
MA	110.596.991,92	3,9%	159.163	3,8%
AL	98.659.354,51	3,5%	80.866	1,9%
TO	96.600.806,41	3,5%	56.223	1,4%
PI	77.929.720,61	2,8%	82.564	2,0%
RN	75.116.547,43	2,7%	63.879	1,5%
PE	72.264.780,67	2,6%	132.590	3,2%
SP	70.392.916,57	2,5%	858.783	20,6%
MT	69.888.040,79	2,5%	99.484	2,4%
RJ	66.119.978,12	2,4%	233.373	5,6%
SC	64.688.541,34	2,3%	190.397	4,6%
BA	57.308.375,53	2,0%	272.814	6,6%
GO	49.418.207,36	1,8%	149.290	3,6%
MS	45.303.035,86	1,6%	54.363	1,3%
RS	34.446.699,82	1,2%	144.502	3,5%
PR	31.994.558,28	1,1%	145.257	3,5%
MG	29.815.808,70	1,1%	236.663	5,7%
	2.800.000.000,00	100,0%	4.162.073	100,0%

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

08/10/2020

PARTE 6 | ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DAS EMISSÕES DE NF-e
RELATÓRIO IPARDES - SETEMBRO 2020

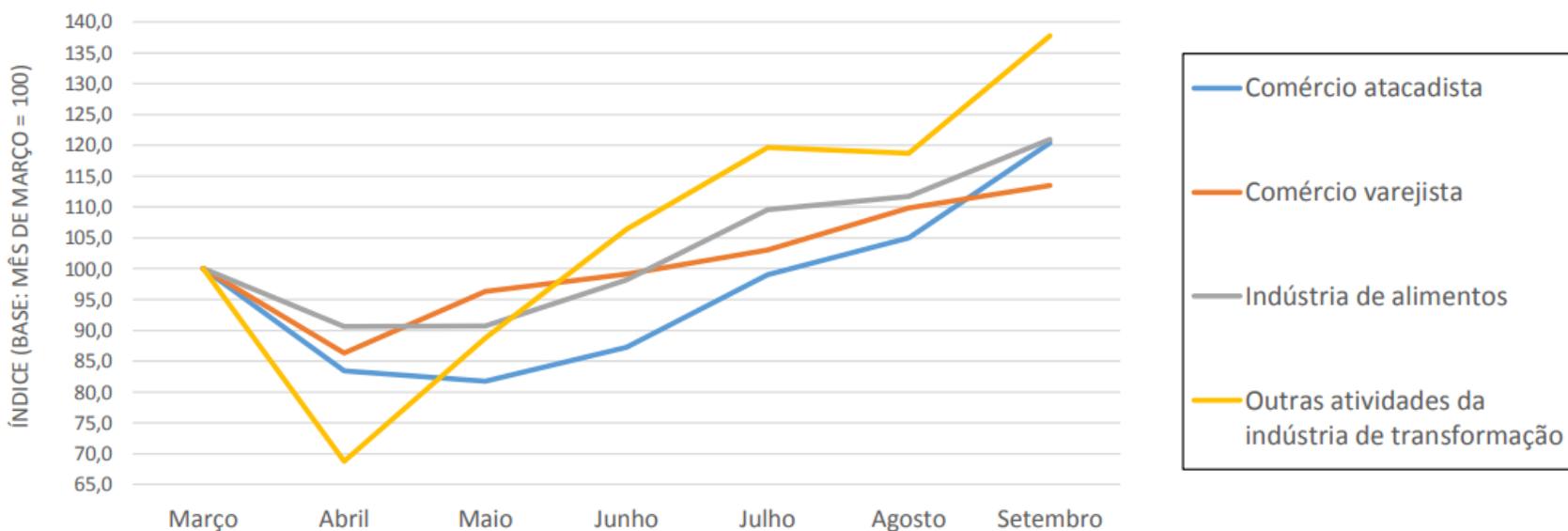


IPARDES



EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A SETEMBRO 2020

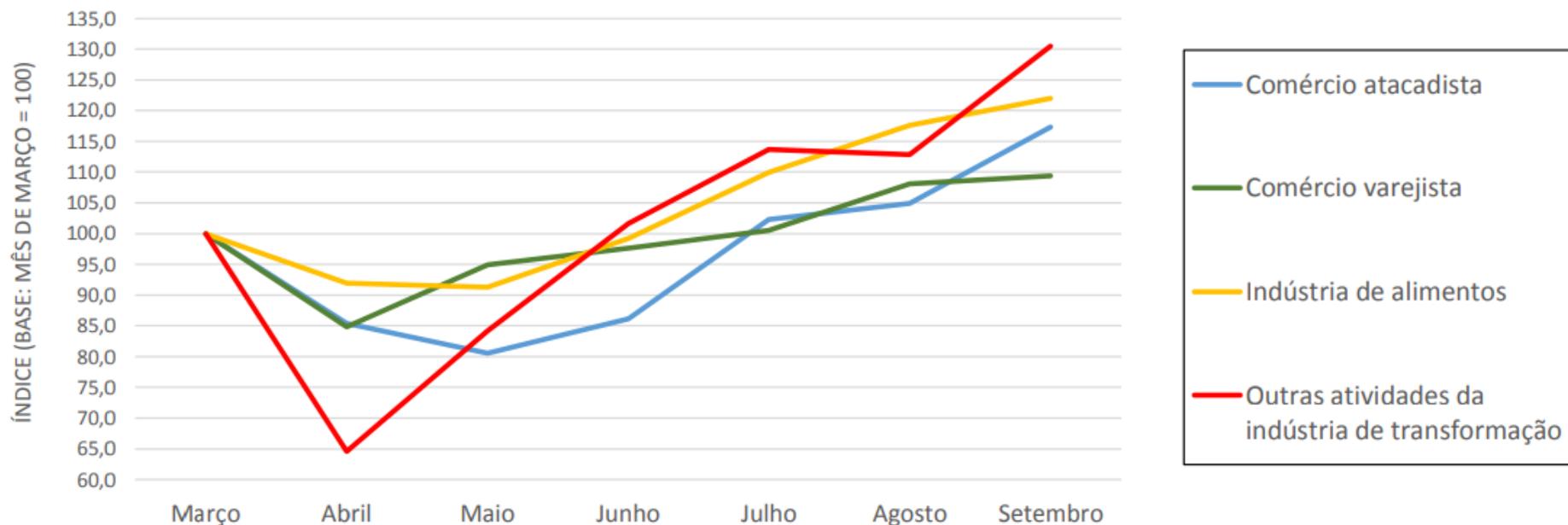
ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NF-e NO ESTADO DO PARANÁ



No mês de setembro, o valor médio diário das emissões de Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) avançou nas quatro atividades analisadas no Estado do Paraná. O destaque ficou por conta da indústria de transformação, excluída a produção de alimentos, que apresentou crescimento de 16,1% em relação à média de agosto. Com elevações menores, embora ainda relevantes, o comércio atacadista, a indústria alimentícia e o comércio varejista anotaram aumentos de 14,7%, 8,2% e 3,3%, respectivamente, no mês de setembro.

EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A SETEMBRO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NF-e NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE LESTE

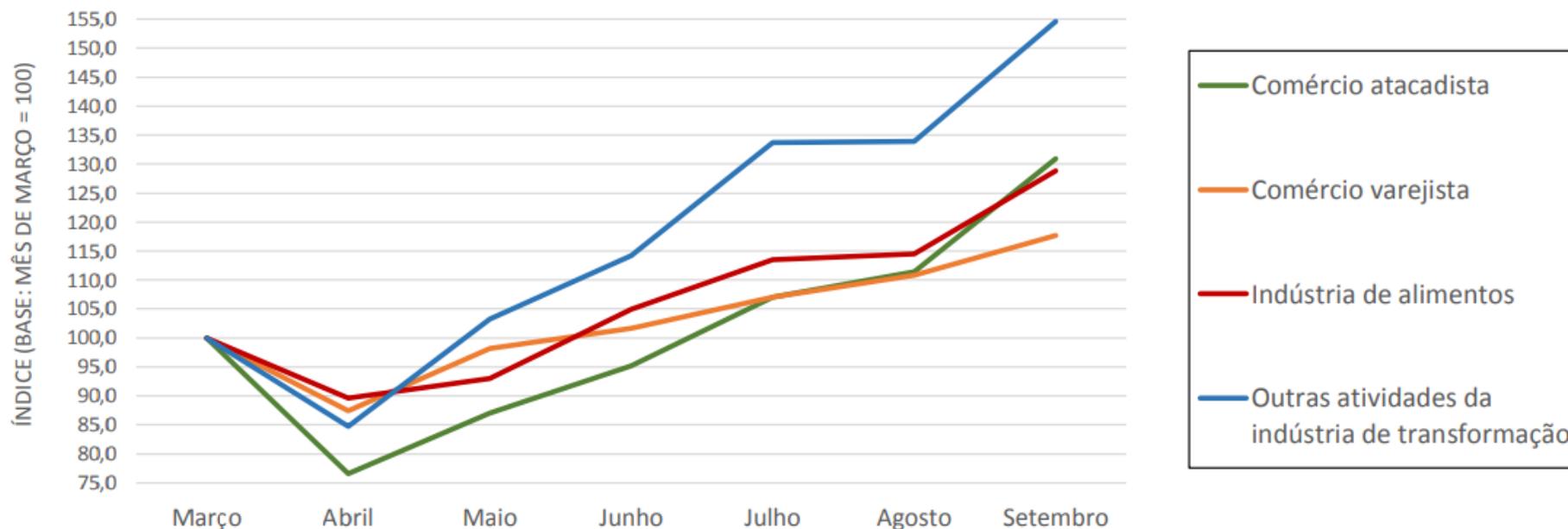


Com movimentos setoriais similares aos do Estado, as atividades da indústria de transformação da Macrorregião de Saúde Leste, desconsiderando o segmento alimentício, progrediram 15,6% em setembro, no comparativo com o mês de agosto. A seguir, o comércio atacadista, a indústria de alimentos e o comércio varejista contabilizaram altas de, respectivamente, 11,9%, 3,7% e 1,2%.



EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A SETEMBRO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NF-e NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE NOROESTE



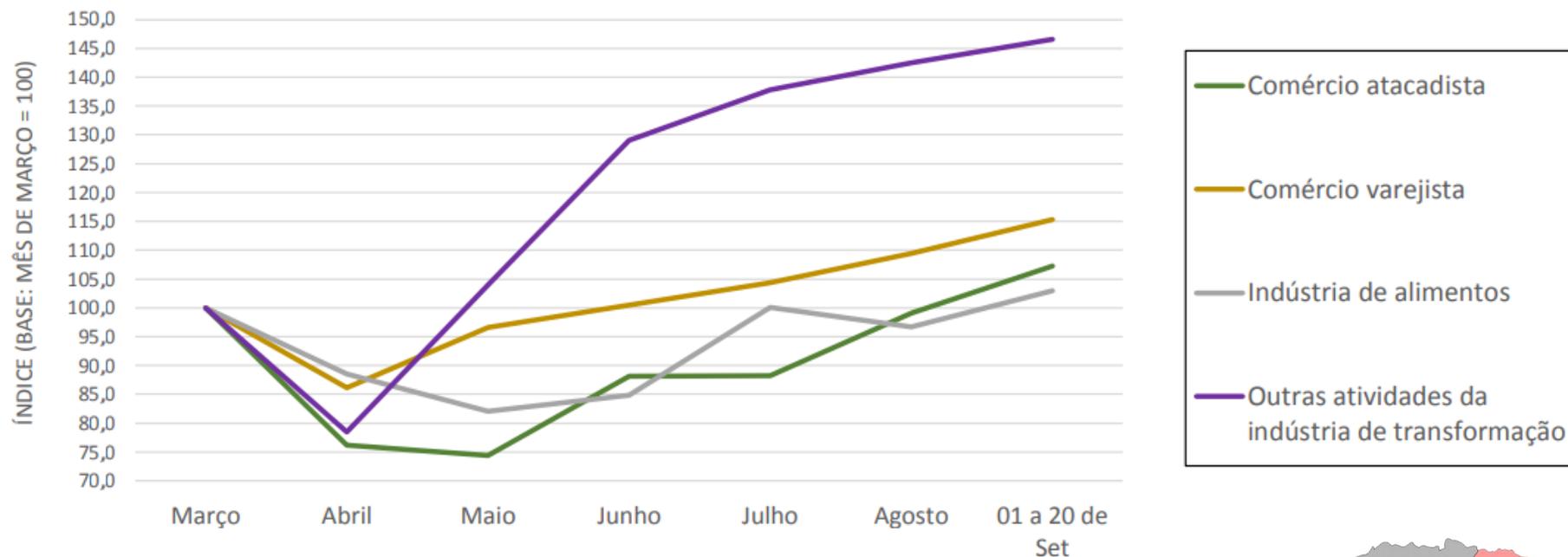
O valor médio diário da emissão de NF-e do comércio atacadista foi o que mais cresceu na Macrorregião de Saúde Noroeste, com variação de 17,6% em comparação a agosto. Enquanto a indústria de alimentos e o comércio varejista evoluíram 12,5% e 6,2%, respectivamente, as atividades manufatureiras, excluindo a fabricação alimentícia, apresentaram alta de 15,5% em setembro no confronto com o mês anterior.

Fonte: IPARDES – Dados brutos da SEFA/PR | Nota: Valores corrigidos pelo IPCA até o mês de agosto.



EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A SETEMBRO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NF-e NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE NORTE



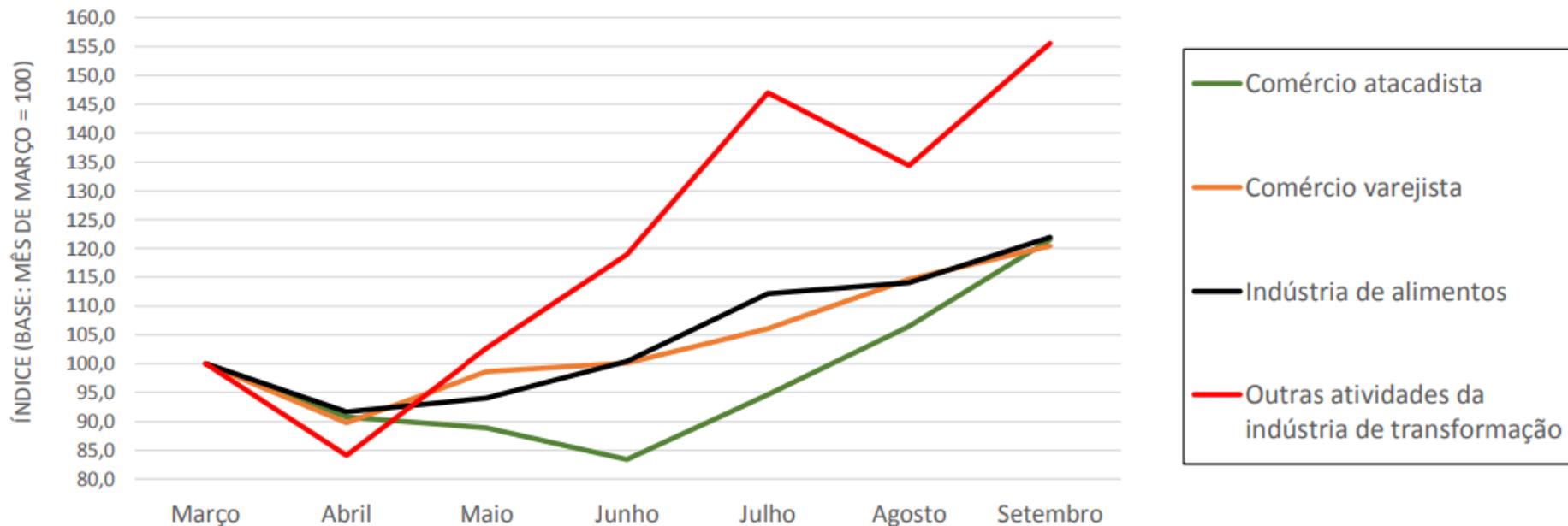
Em setembro, o valor médio diário da emissão de NF-e do comércio atacadista da Macrorregião Norte cresceu 21% em relação a agosto. Os desempenhos da indústria de alimentos e das demais atividades manufatureiras também foram relevantes, atingindo variações de 11,8% e 19,7%, respectivamente. Já o comércio varejista avançou a uma taxa menos significativa (5,3%), a despeito do contínuo movimento de recuperação, observado desde maio.

Fonte: IPARDES – Dados brutos da SEFA/PR | Nota: Valores corrigidos pelo IPCA até o mês de agosto.



EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A SETEMBRO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NF-e NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE



Após declinar em agosto, a indústria de transformação da Macrorregião Oeste, sem considerar o ramo de alimentos, registrou crescimento de 15,8% em setembro, o maior entre as atividades analisadas no território. O comércio atacadista, a indústria alimentícia e o comércio varejista avançaram, respectivamente, 14,1%, 6,9% e 5% no mês passado, comparativamente a agosto.





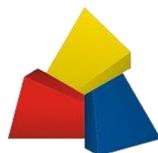
CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

08/10/2020

PARTE 7 | INDICADORES CONJUNTURAS DO ESTADO DO PARANÁ
RELATÓRIO IPARDES - SETEMBRO 2020



RECEITA
ESTADUAL

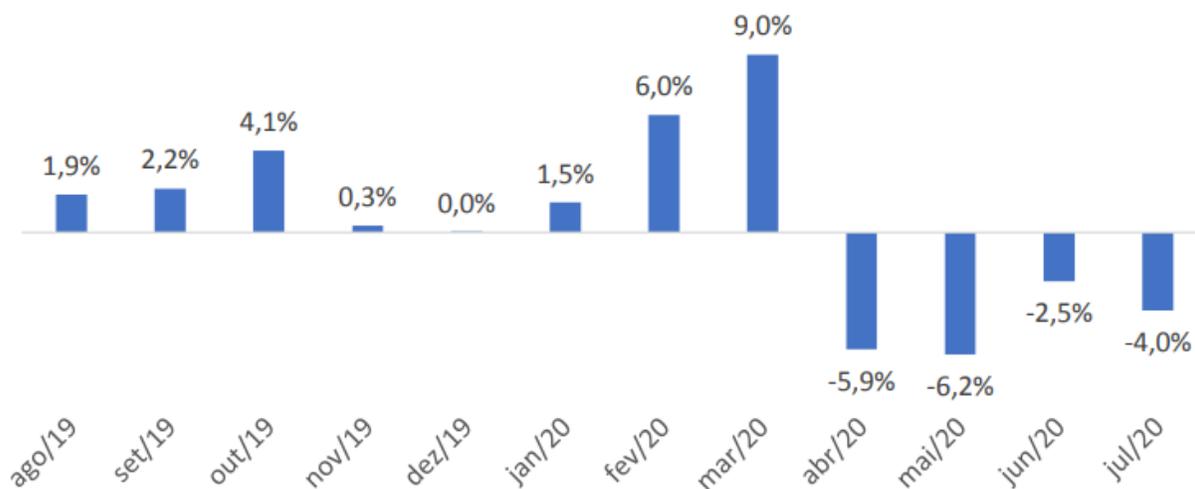
IPARDES



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

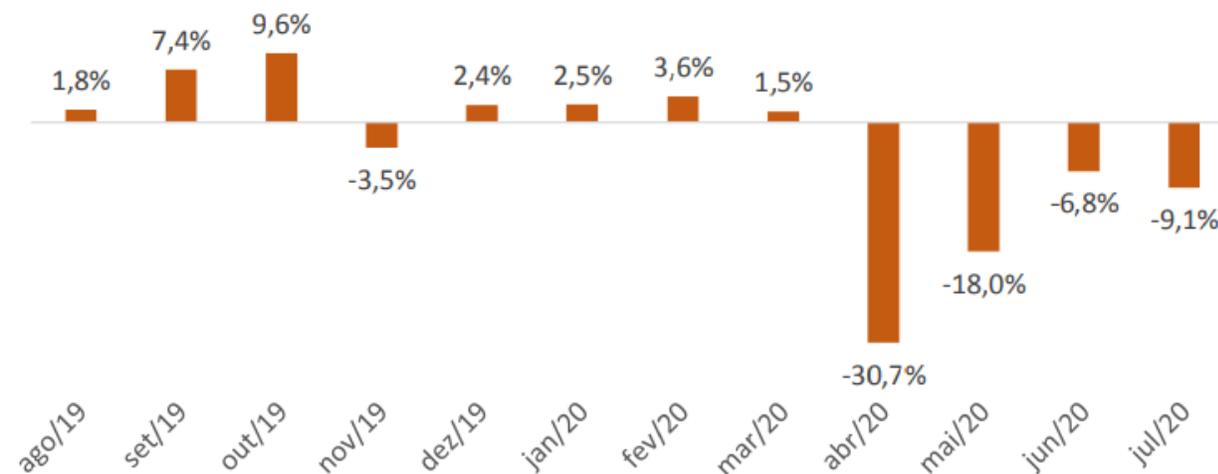
INDICADORES CONJUNTURAIS DO ESTADO DO PARANÁ

VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL DO BANCO CENTRAL - ESTADO DO PARANÁ - AGO/19 A JUL/20



Fonte: BCB | Nota: Em comparação ao mesmo mês do ano anterior.

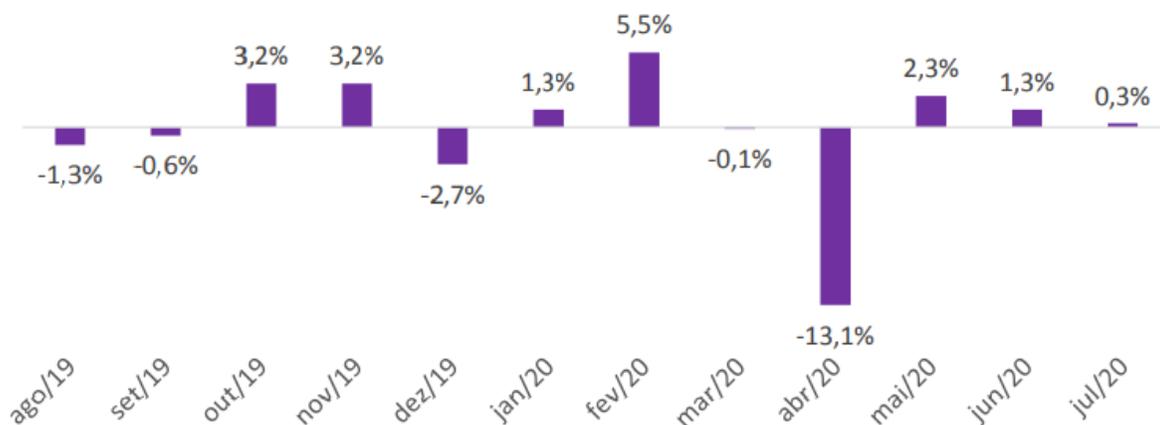
VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL - ESTADO DO PARANÁ - AGO/19 A JUL/20



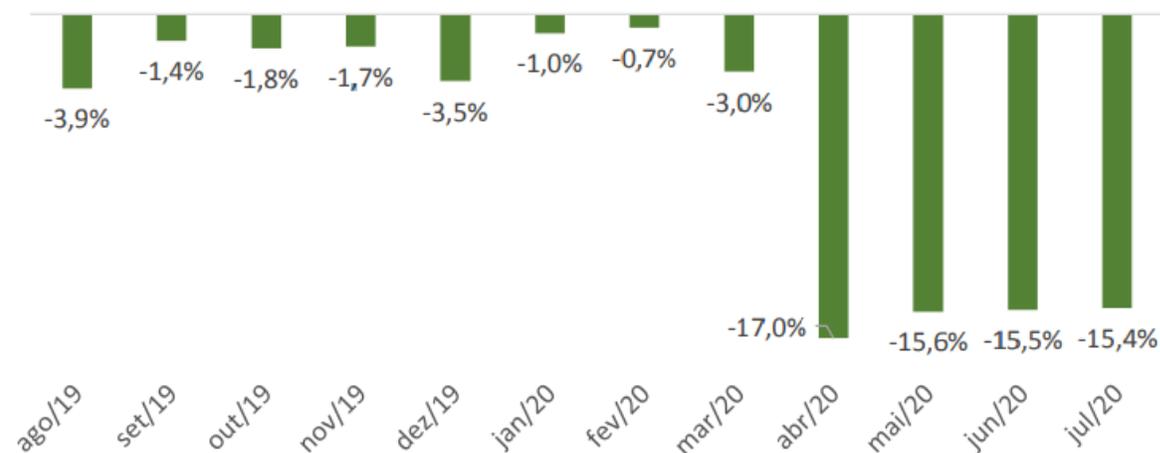
Fonte: IBGE | Nota: Em comparação ao mesmo mês do ano anterior.

INDICADORES CONJUNTURAIS DO ESTADO DO PARANÁ

VARIAÇÃO DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA - ESTADO DO PARANÁ - AGO/19 A JUL/20



VARIAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS - ESTADO DO PARANÁ - AGO/19 A JUL/20



Fonte: IBGE | Nota: Em comparação ao mesmo mês do ano anterior.

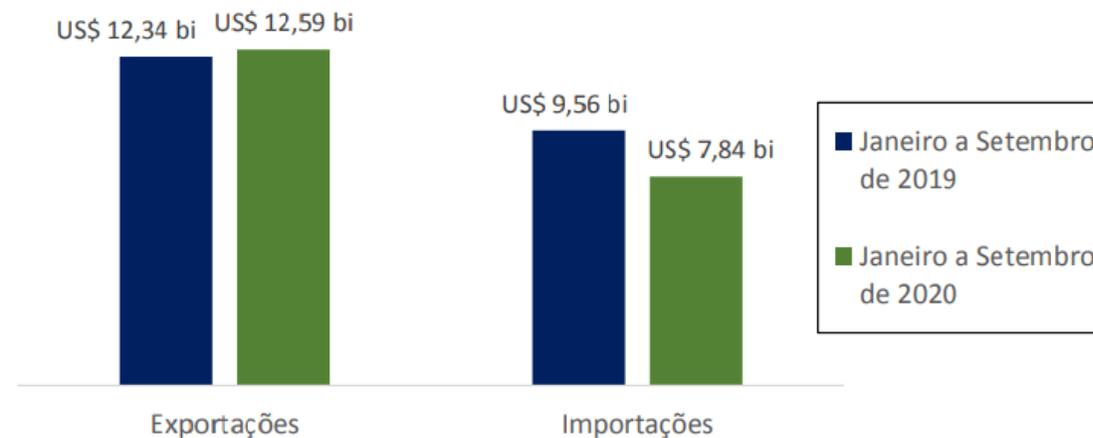
INDICADORES CONJUNTURAIS DO ESTADO DO PARANÁ

DEPÓSITOS EM POUPANÇA (R\$ BILHÕES) - ESTADO DO PARANÁ - JUN/19
A JUN/20



Fonte: BCB - ESTBAN | Nota: Valores Nominais

VALOR DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES - ESTADO DO PARANÁ -
ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO 2019-2020



Fonte: Ministério da Economia - SECINT